

Pesquisa **Nacional** Sistema CFA/CRAs

Perfil, formação, atuação
e oportunidades de trabalho
– do **Administrador** | 7ª Edição
– do **Tecnólogo** | 2ª Edição



CFA
Conselho Federal de
Administração

Ficha Técnica

Equipes responsáveis pela pesquisa

Coordenação Geral:

Adm. Leonardo José Macedo (Presidente do CFA)
Prof. Adm. Gelson Luiz Uecker (diretor da CFP-CFA)
Prof. Adm. Fauze Najib Mattar, Dr (Coordenador do Projeto Pesquisa Nacional)

Equipe Técnica da FIA:

Prof. Adm. Fauze Najib Mattar, Dr.
Prof. Adm. Antônio Alfredo Mello Fortuna, Esp.
Adm. Rodrigo Castelo Branco Fortuna, Ms.
Prof. Adm. Bráulio de Oliveira, Dr
Prof. Adm Sérgio L. Stirbolov Motta, Dr
Tecnol. Victor Hugo Barreto Alves
Ass. Adm^a Glauciene C. M. Lunardelli

Câmara de Formação Profissional:

Prof. Adm. Gelson Luiz Uecker, Ms (Diretor da CFP)
Adm^a Herlígenas Correa Araújo
Adm. Silvio Pires de Paula
Adm. Walter Sigollo

Equipe Técnica do CFA:

Adm^a Sueli Cristina Rodrigues de Moraes, Esp.
Tecnol. José Carlos de Araújo Ferreira
Herson Tiago Vale de Freitas, Ms
Adm. Gilmar Teixeira da Silveira
Hélida Nunes dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

C755p

Conselho Federal de Administração

Pesquisa Nacional Sistema CFA/CRA's : perfil, formação, atuação e oportunidades de trabalho do administrador - 7^a Ed. e do Tecnólogo - 2^a Ed. / Conselho Federal de Administração. – Brasília, DF: CFA, 2023.

92 p. : il., color.

CDD 350

1. Administrador. 2. Tecnólogo. I. Título.

Elaborada por Rosana de Vasconcelos Sousa – CRB-3/1409

PESQUISA NACIONAL

SISTEMA CFA/CRA_s

Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador
7^a Edição e do Tecnólogo - 2^a Edição

SUMÁRIO EXECUTIVO

2023



Sumário

Apresentação.....	11
1. Introdução.....	15
2. Objetivos.....	18
3. Metodologia da Pesquisa.....	19
3.1 Distribuição das amostras pelas unidades da federação.....	22
4. Análise dos segmentos pesquisados.....	24
4.1 Perfil do Administrador.....	24
4.2 Perfil do Tecnólogo.....	46
4.3 Perfil do Coordenador/Professor.....	60
4.4 Perfil do Empresário/Empregador.....	66
5. Temas relevantes.....	78
5.1. Educação a Distância (EAD).....	78
5.2. Programa de Certificação Profissional em Administração do Sistema CFA/CRAs.....	80
5.3 Ameaças à profissão de Administrador.....	82
5.4. Consequências da Pandemia COVID19.....	83
5.5. Consequências do intenso ritmo de inovação tecnológica na atividade profissional e/ou na empregabilidade dos respondentes.....	84
6. Relacionamento com o Sistema CFA/CRAs.....	85
6.1 Atuação do Sistema CFA/CRAs.....	85
6.2 Valorização profissional.....	85
6.3 Avaliação dos serviços.....	86
6.4 Registro no Sistema CFA/CRAs.....	88
6.5 Contribuições do Sistema CFA/CRAs.....	90
7. Conclusões e recomendações.....	93
7.1 Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs.....	93
8. Considerações finais.....	95

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Evolução das amostras das pesquisas de 1994 a 2023.....	16
Tabela 2 – Fluxo da coleta de dados da Pesquisa 2023.....	16
Tabela 3 – Questionários processados na Pesquisa 2023.....	17
Tabela 4.1. Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos Administradores.....	22
Tabela 4.2. Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos Tecnólogos.....	23
Tabela 4.3. Sistema de ponderação dos resultados por região, relativos aos Professores/Coordenadores.....	23
Tabela 4.4. Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos empresários/Empregadores.....	23
Tabela 5 – Razões da escolha do curso de graduação em Administração.....	26
Tabela 6 – Avaliação dos Administradores com o curso de graduação realizado.....	27
Tabela 7 – Projetos de aperfeiçoamento concluídos pelos Administradores.....	28
Tabela 8 – Compatibilidade do registro em CTPS com a profissão de Administrador, em % (setor privado).....	35
Tabela 9 – Áreas de atuação do Administrador.....	37
Tabela 10 – Cargos ocupados pelos Administradores.....	38
Tabela 11 – Nível de satisfação dos Administradores com o curso de bacharelado realizado.....	43
Tabela 12 – As dez áreas mais promissoras para contratação de Administradores, segundo Administradores, Coordenadores/Professores e Empresários/Empregadores.....	44
Tabela 13 – Setores da economia mais promissores para o Administrador por região, em %.....	46
Tabela 14 – Razões de escolha do curso de graduação pelos Tecnólogos.....	49
Tabela 15 – Avaliação dos Tecnólogos com o Curso Superior de Tecnologia realizado.....	50
Tabela 16 – Áreas de graduação dos Tecnólogos.....	51
Tabela 17 - Projetos de aperfeiçoamento concluídos por Tecnólogos.....	52
Tabela 18 – Identidade profissional do Tecnólogo.....	53
Tabela 19 - Nível de formação acadêmica indicado como necessário para o exercício da função gerencial, de acordo com os Tecnólogos.....	54
Tabela 20 - Percentual de Tecnólogos com registro em CTPS.....	55
Tabela 21 – Áreas de atuação dos Tecnólogos.....	55
Tabela 22 – Cargos ocupados pelos Tecnólogos.....	56
Tabela 23 – Nível de satisfação dos Tecnólogos com o curso de graduação realizado.....	59
Tabela 24 - Áreas mais promissoras para a contratação de Tecnólogos.....	60
Tabela 25 – Áreas de formação dos Professores/Coordenadores.....	61
Tabela 26 – Cursos de pós-graduação realizados pelos Professores/Coordenadores.....	61

Tabela 27 – Projetos futuros de aperfeiçoamento de Professores/Coordenadores.....	62
Tabela 28 – Registro de Coordenadores/Professores no Sistema CFA/CRAs.....	63
Tabela 29 – Obrigatoriedade do registro profissional de Coordenadores/Professores de cursos de Administração no Sistema CFA/CRAs.....	64
Tabela 30 - Sugestões de novos conteúdos para os cursos de graduação em Administração.....	65
Tabela 31 – Porte das organizações que participaram da pesquisa.....	67
Tabela 32 - Principais setores onde atuam as empresas que participaram da pesquisa.....	68
Tabela 33 - Campos de atuação mais ocupados pelos Administradores.....	69
Tabela 34 - Campos de atuação mais ocupados por Tecnólogos.....	69
Tabela 35 - Remuneração mensal do Administrador, por gênero.....	72
Tabela 36 - Remuneração mensal dos Tecnólogos, por gênero.....	74
Tabela 37 – Requisitos para o exercício de função gerencial pelos públicos pesquisados.....	77
Tabela 38 – Avaliação dos cursos de EAD.....	80
Tabela 39 – Conhecimento do Programa de Certificação Profissional.....	81
Tabela 40 - Opiniões sobre o Programa de Certificação Profissional em Administração do Sistema CFA/CRAs.....	82
Tabela 41 - Principais consequências da Pandemia do Coronavírus para os respondentes.....	83
Tabela 42 - Consequências do intenso ritmo de inovação tecnológica na atividade profissional e/ou na empregabilidade dos respondentes.....	84
Tabela 43 – Opinião dos quatro públicos pesquisados sobre os serviços do Sistema CFA/CRAs.....	87
Tabela 44 – Opinião dos quatro públicos pesquisados sobre o site do CFA.....	88
Tabela 45 – Registro nos CRAs e motivações dos segmentos pesquisados.....	89
Tabela 46 – Contribuições do Sistema CFA/CRAs percebidas pelos Administradores.....	90
Tabela 47 – Contribuições do Sistema CFA/CRAs percebidas pelos Tecnólogos.....	90
Tabela 48 – Contribuições do Sistema CFA/CRAs percebidas pelos Coordenadores/Professores.....	90
Tabela 49 – Contribuições do Sistema CFA/CRAs percebidas pelos Empresários/Empregadores.....	91
Tabela 50 – Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs por Administrador.....	92
Tabela 51 – Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs por Tecnólogo.....	92
Tabela 52 – Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs por Coordenadores/Professores.....	93
Tabela 53 – Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs por Empresários/Empregadores.....	93



Lista de Figuras

Figura 1 – Resumo das etapas e fases da Metodologia da Pesquisa Perfil dos Profissionais de Administração 2023.....	20
Figura 2 - Interface de geração de tabelas, gráficos e de cruzamentos entre as questões da Pesquisa Nacional CFA 2023.....	21
Figura 3 - Passos metodológicos seguidos no processo de desenvolvimento da pesquisa.....	21
Figura 4 – Gênero dos Administradores (em %).....	25
Figura 5 – Identidade do Administrador (em %).....	29
Figura 6 - Conhecimentos específicos do Administrador (em %).....	30
Figura 7 – Competências do Administrador (em %).....	31
Figura 8 - Habilidades do Administrador (em %).....	32
Figura 9 – Atitudes do Administrador (em %).....	33
Figura 10 - Setores da economia onde os Administradores exercem a ocupação principal (em %).....	34
Figura 11 – Compatibilidade do registro em CTPS com a profissão de Administrador, em % (setor privado).....	36
Figura 12 – Evolução na carreira dos principais cargos de Administradores (tempo de formado x cargo atual ocupado), em %.....	39
Figura 13 – Renda mensal do Administrador em salários-mínimos, em %.....	41
Figura 14 - Renda mensal do Administrador x tempo de formado, em salários-mínimos, em %.....	42
Figura 15 - Evolução na carreira do Tecnólogo (tempo de formado X cargo atual ocupado), em %.....	57
Figura 16 - Renda mensal do Tecnólogo x tempo de formado, em salários-mínimos, em %.....	58
Figura 17 – Carga horária semanal dos Coordenadores/Professores, em %.....	63
Figura 18 - Metodologias didáticas mais utilizadas nos cursos.....	66
Figura 19 - Avaliação do desempenho dos Administradores pelos Empregados/Empregadores.....	76
Figura 20 - Avaliação do desempenho dos Tecnólogos pelos Empresários/Empregadores.....	76



Apresentação

A Pesquisa Nacional CFA, desenvolvida em 2023, sobre o Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho do Administrador (7ª edição) e do Tecnólogo em Administração (2ª edição), cujas informações compõem este relatório, objetivou, para além da obtenção de dados atuais, a realização de comparações com os dados dos estudos anteriores, coletados nos anos de 1994, 1998, 2003, 2006, 2011 e 2015, contexto que permite prospectar novas tendências, com foco no processo de formação acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação em Administração e no mercado de trabalho.

O estudo em questão, que estava programado para ser realizado no decorrer de 2020, foi adiado devido às consequências da pandemia da COVID-19, condição singular que forçou o distanciamento das pessoas.

O próprio título do estudo indica os norteadores que fundamentam as ações estratégicas do Sistema CFA/CRAs (a formação, a atuação e as oportunidades de trabalho dos Profissionais de Administração), que também buscou conhecer os anseios, preocupações e demandas daqueles que exercem atividades nos campos da Administração.

Quanto à evolução do perfil dos Profissionais de Administração, ressalta-se que o CFA participa das ações voltadas para a atualização da Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, desde a década de 1990.

No que se refere à **formação** acadêmica dos estudantes de Administração, os coordenadores e professores demonstraram, nas reuniões de grupo, o entendimento de que o conjunto de conhecimentos ministrados pelas Instituições de Educação Superior (IESs) deve estar alinhado com a evolução dos métodos e sistêmicas adotadas pelas organizações públicas e privadas, principalmente quanto aos avanços tecnológicos (a exemplo da Inteligência Artificial, bem como de outras tecnologias advindas no mundo pós-Covid19).

Para o Sistema CFA/CRAs, os dados deste estudo permitirão fundamentar o planejamento de estratégias e o desenvolvimento de ações voltadas ao processo de formação dos estudantes dos cursos de graduação em Administração, com a adequação das matrizes curriculares às novas tecnologias e ao marco legal dos cursos que formam os bacharéis em Administração (DCNs), atualizado pelo Ministério da Educação em 14/10/2021, por meio da Resolução do Conselho Nacional de Educação (CNE) nº 5, publicada no Diário Oficial da União no dia 18/10/2021.

Indicadores importantes do estudo em questão comprovam a alteração impactante do cenário do ensino de Administração, que apresenta forte e consistente crescimento do número dos Cursos Superiores de Tecnologia, especialmente na modalidade a distância (EAD), em comparação com as décadas anteriores ao estudo.

Quanto à **atuação** de Administradores e de Tecnólogos, o acompanhamento do desempenho profissional, por parte do Sistema CFA/CRAs, no âmbito das organizações, do serviço público, do terceiro setor, e de outros segmentos da economia nacional, mediante estudos realizados com o devido substrato científico,

possibilita a comparação com a atuação de profissionais de áreas diversas da Administração, e reforça a ação de fiscalização por parte dos CRAs, assim como a adoção de ações que possam contribuir para o processo de educação continuada dos Profissionais de Administração.

Se os setores produtivos exigem qualificação específica, esta deve estar alinhada às tendências do mercado de trabalho, o qual valoriza não apenas os títulos acadêmicos, mas, sobretudo, a formação técnica (saber fazer).

Da mesma forma, a pesquisa buscou conhecer as **oportunidades** de trabalho para Administradores e Tecnólogos em Administração.

Para a realização da pesquisa de 2023, o CFA contratou os serviços especializados da Fundação Instituto de Administração (FIA), formada por professores vinculados à Faculdade de Administração, Economia e Contabilidade da USP (FEA/USP), que desde 2003 desenvolve coletas de dados, processamentos e análises, mediante metodologia própria, com utilização de avançados recursos tecnológicos.

Os quatro públicos-alvo que participaram da Pesquisa Nacional CFA 2023 foram: Administradores, Tecnólogos em determinada área de Administração, Coordenadores/Professores de cursos de graduação em Administração, e Empresários/Empregadores.

No processamento e na análise dos dados coletados, a exemplo dos estudos anteriores, foi efetuada a ponderação dos resultados de cada unidade da federação e de cada região do país, de forma compatível com os resultados do Produto Interno Bruto - PIB, relativo ao ano de 2022.

A fase preparatória da pesquisa envolveu a realização de levantamentos e análises da história da profissão, bem como sobre os aspectos relacionados às finalidades do Sistema CFA/CRAs.

Participaram da pesquisa qualitativa representantes dos principais setores da economia nacional, empresas de grande porte, definidas de acordo com critérios do IBGE.

- ⊕ Brasken (indústria);
- ⊕ Bradesco (serviços);
- ⊕ Raia-Drogasil (comércio).
- ⊕ O setor público/estatal foi representado pela Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal.

As informações e documentos obtidos nas entrevistas em profundidade contribuíram para a elaboração de roteiros específicos, bem como para aplicação nas 23 Reuniões de Grupos, nas cinco regiões do Brasil, formadas por componentes dos quatro públicos-alvo. Os resultados dessas reuniões contribuíram para a atualização dos questionários, que foram utilizados nas pesquisas anteriores, além da inclusão de novos temas compatíveis com o momento atual.

O Sumário Executivo é o primeiro volume do conjunto de três volumes que compõem o "Relatório Final" da Pesquisa Nacional, que apresenta, de forma retrospectiva, a evolução de algumas tendências, a partir de 1994, recorte que permite a compreensão do atual contexto vivenciado pelos Profissionais de Administração.

Destacam-se como resultados mais expressivos da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023:

- + O Administrador é um profissional conceituado junto às organizações públicas e privadas e sua atuação situa-se no nível mais elevado da estrutura organizacional;
- + O Tecnólogo tem sido requisitado para atuar nas várias áreas da Administração, e em muitos casos atuam no nível de supervisão;
- + A concorrência entre os Profissionais de Administração e os profissionais graduados em outras áreas têm apresentado redução significativa, quando se trata de cargos da área administrativa da organização;
- + Foi constatada a existência de bom relacionamento e do espírito cooperativo entre Administradores e Tecnólogos, dentro de um mesmo ambiente de trabalho;
- + O emprego da tecnologia tem colaborado para a redução da distância entre a teoria e a prática, reclamada por empregadores nas pesquisas anteriores;
- + Confirmada a redução gradativa de cursos de bacharelado em Administração e o crescimento dos Cursos Superiores de Tecnologia nas diversas áreas da Administração.
- + Os cursos EAD - Educação a Distância que, até o final da década de 2010, haviam sido fortemente rejeitados, passaram a ser os mais escolhidos pelos interessados em cursar Administração.
- + Um novo quadro com as oportunidades de trabalho para Administradores e Tecnólogos é apresentado, os quais constam do Relatório Técnico da Pesquisa Nacional, volume 2, disponível no site do CFA – <https://www.cfa.org.br>

Constatou-se que, por ocasião das reuniões de grupo, e na fase de análise das respostas das questões dos questionários pela equipe técnica da FIA, os Administradores e Tecnólogos apresentaram alto nível de satisfação ao optarem pela graduação em Administração.

Recomendamos aos pesquisadores e demais partes interessadas nos temas abordados no estudo que acessem o site do CFA <http://www.cfa.org.br>, onde poderão obter detalhes quanto à metodologia adotada, instrumentos utilizados no processo de coleta de dados, além de outras informações que permitirão a análise e interpretação dos resultados.

Acreditamos que essa ferramenta, para além de contribuir para a confirmação de informações sobre o mercado de trabalho, se constitui em base essencial para transpor dificuldades e desafios da profissão, bem como para proteger as prerrogativas da Administração, em benefício da sociedade.



Adm. Leonardo José Macedo
Presidente do CFA

1. Introdução

A missão do Sistema CFA/CRAs é "Fiscalizar, valorizar e promover o exercício do Profissional de Administração, contribuindo com o desenvolvimento do país" (Planejamento Estratégico Sistema CFA/CRAs, quadriênio 2023-2026, página 30). <Disponível em <https://cfa.org.br/servicos-publicacoes/>>.

O Conselho Federal de Administração (CFA) é a autarquia criada pela Lei Federal nº 4.769, de 9 de setembro de 1965, que tem como finalidade a defesa da sociedade, mediante o controle das atividades nos campos da Administração (fiscalização), sob o ponto de vista técnico e ético, de acordo com as competências legais. Sua finalidade é a proteção do interesse público, referente à sociedade, que demanda serviços profissionais prestados com a melhor qualidade possível.

Diante de grandes desafios decorrentes das mudanças no mundo do trabalho (utilização de novas tecnologias, maior exigência com relação ao nível de educação dos profissionais, capacidade de adaptabilidade, e comprovação de competências), condições que exigem do Sistema CFA/CRAs a adoção de ações em prol do aprimoramento da gestão pública e privada (racionalização administrativa), bem como ações direcionadas à prestação de apoio aos microempreendedores, a exemplo da capacitação de dezenas de consultores, formados pelo CFA para atender ao importante segmento das MPes.

É fundamental que, para o desempenho de sua missão, o CFA disponha de controles quantitativos do público que representa, além de dispor de dados das demandas das empresas que exercem ou exploram atividades nos campos da Administração.

Com esse objetivo, desde 1995, o CFA realiza pesquisas de opinião para identificar se o exercício nos campos da Administração, por parte dos inscritos nos CRAs, estão compatíveis com as necessidades do mercado de trabalho. Além disso, o CFA envida esforços no sentido de incentivar os inscritos nos CRAs a buscarem qualificação, tanto no que se refere à promoção de eventos, tais como o Encontro Brasileiro de Administração (Enbra), o Fórum Internacional de Administração (FIA), além dos Encontros Regionais dos Profissionais de Administração (Erpas), quanto por meio da promoção de programas de capacitação, cursos e debates qualificados.

Na busca do conhecimento da realidade circunscrita à área profissional da Administração, com a utilização de modernos métodos científicos, o CFA, em parceria com os CRAs e com a FIA, identificou não somente as dificuldades, mas as especificidades do mercado de trabalho, em cada uma das cinco regiões do país.

Conforme o exposto no item 3.1 deste relatório – Distribuição das amostras pelas unidades da federação –, não foi possível obter a amostra mínima de formulários válidos referentes ao estado do Rio de Janeiro. Como consequência, o estudo de 2023 não disponibiliza os resultados relativos ao estado do RJ.

Nas tabelas 1, 2 e 3, são apresentados os fluxos das coletas de dados da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração CFA 2023.

Tabela 1 – Evolução das amostras das pesquisas de 1994 a 2023

Públicos	1994	1999	2003	2006	2011	2015	2023
Administradores	747	783	7.215	9.178	17.982	17.124	9.062
Tecnólogos	-	-	-	-	-	1.270	942
Coordenadores/Professores	-	246	1.156	927	1.602	1.259	512
Empresários/Empregadores	-	300	1.315	447	1.533	923	624
Total	747	1.329	9.686	10.552	21.117	20.576	11.140

Tabela 2 – Fluxo da coleta de dados da Pesquisa 2023

Descrição	Ocorrências
Base de e-mails dos quatro públicos-alvo (1)	339.559
Nº de disparos em quatro ondas	938.530
Nº de questionários recebidos	14.230
Nº de questionários inválidos	3.090
Nº de questionários válidos	11.140
Percentual de retorno considerado	3,28%

Considerou-se a base de dados com 339.559 profissionais registrados no Sistema CFA/CRAs (dezembro de 2022), a qual foi utilizada para o envio de 938.530 e-mails, em 4 ondas, atingindo os 4 públicos-alvo do estudo.

Tabela 3 – Questionários processados na Pesquisa 2023

População/Segmento	Questionários recebidos			
	Recebidos	Inválidos	Excluídos	Processados
Administradores	11.272	2097	113	9.062
Tecnólogos	1.183	235	6	942
Coordenadores/Professores	791	273	6	512
Empresários/Empregadores	984	356	4	624
Totais	14.230	2961	129	11.140

As Tabelas 1 e 2, relativas às amostras de 1994 a 2023 e ao fluxo da pesquisa/2023, refletem os momentos político-socioeconômico e as dificuldades para a realização de todas as suas etapas (no contexto dos efeitos da pandemia COVID-19).

A Tabela 3 apresenta a análise dos questionários recebidos e processados da pesquisa 2023, totalizando 11.140 questionários respondidos e válidos, abrangendo os 4 públicos-alvo.

2. Objetivos

A Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023 teve como principal objetivo:

Estudar os cenários atuais da Administração, analisar as demandas do mercado de trabalho, prestar orientações aos Profissionais de Administração quanto à identificação de oportunidades de empregabilidade, por meio da prospecção de dados e da elaboração de diagnósticos, a partir dos resultados da Pesquisa Nacional CFA 2023.

Objetivos Específicos:

- + Com base na série histórica, identificar se houve avanços no processo de adaptação dos projetos pedagógicos dos cursos com relação às demandas do mercado de trabalho;
- + Avaliar se os conhecimentos específicos, as competências, as habilidades e atitudes, que forjam a identidade do Profissional de Administração, indicada na série histórica, têm sido suficientes para distingui-los diante dos profissionais de outras áreas do conhecimento;
- + Ampliar a análise dos espaços de atuação do Administrador e do Tecnólogo, mediante identificação de áreas conexas à Administração;
- + Ouvir daqueles que formam os Profissionais da Administração e daqueles que os contratam, sugestões sobre novas áreas relacionadas ao exercício de atividades típicas da Administração, além de conteúdos e metodologias de ensino;
- + Identificar oportunidades de trabalho e de desenvolvimento de carreira, nas unidades da federação;
- + Sugerir ações visando atualizar as prerrogativas dos Profissionais da Administração, com base nos resultados da pesquisa;
- + Analisar as respostas quanto à atuação do Sistema CFA/CRAs e propor melhorias nos serviços disponibilizados para seus públicos;
- + Permitir o estudo da adoção de novas abordagens por parte dos CRAs, com o propósito de identificar eventuais distorções no processo de fiscalização do exercício das atividades que compõem os campos da Administração;
- + Comparar dados de temas relevantes obtidos em 2023, com a série histórica da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais da Administração (2011 a 2015).

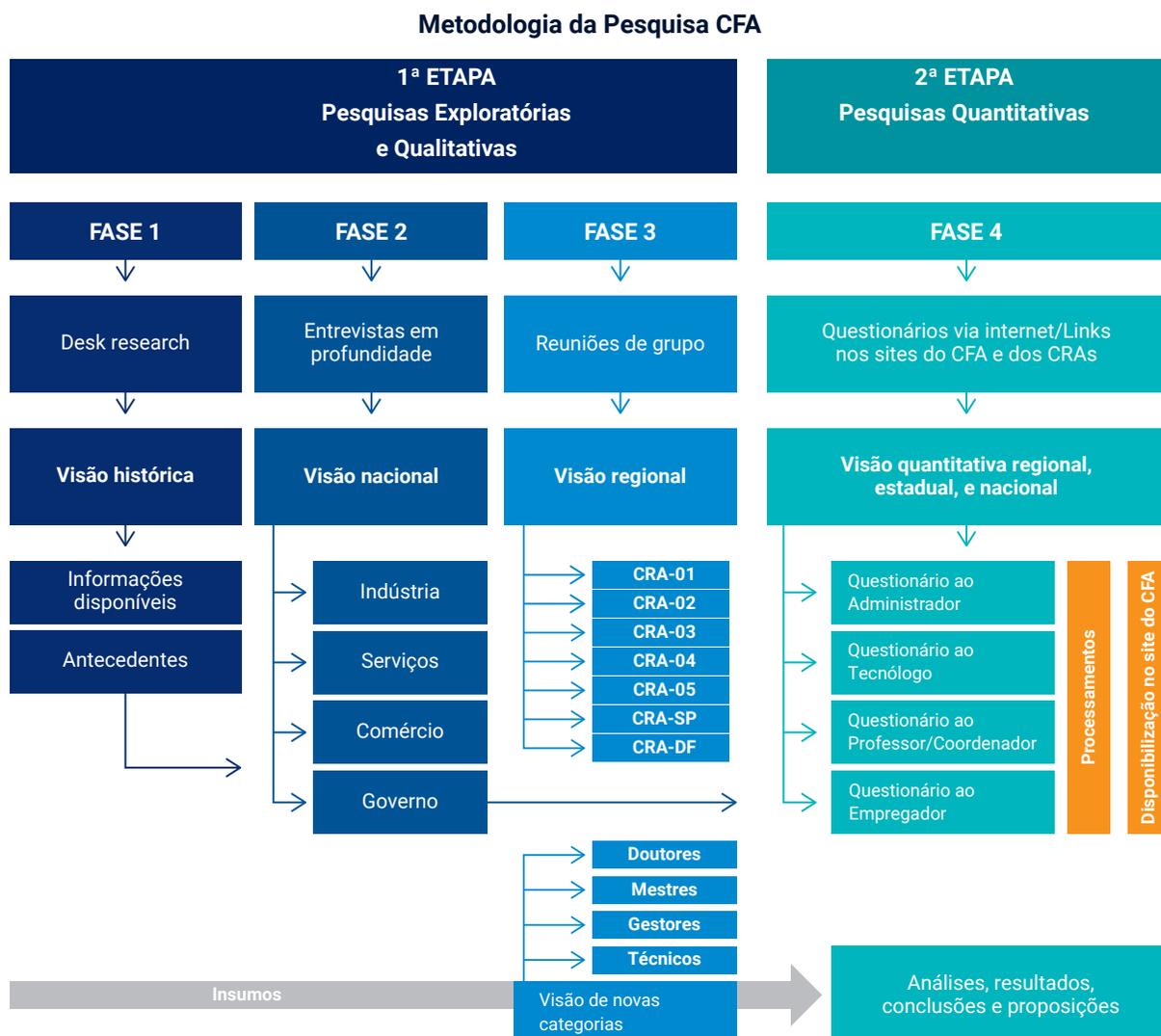
3. Metodologia da Pesquisa

Em 2023 a FIA utilizou a metodologia do tipo **quantitativa descritiva conclusiva**, caracterizada como **censitária, com múltiplos objetivos**, cuja coleta de dados foi realizada pelo autopreenchimento de questionários, via internet.

O processo de obtenção de informações obedeceu a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, condição que permite o fornecimento significativo da amostragem demográfica dos Profissionais de Administração.

As amostras das quatro populações (que pelos seus tamanhos foram consideradas infinitas), foram constituídas de forma não probabilística em função da coleta de dados ter ocorrido via internet. Caso fossem probabilísticas, ao nível de confiabilidade de 95%, os erros amostrais máximos em cada público pesquisado teriam sido, para mais ou para menos, de 1,05% para Administradores, de 3,26% para Tecnólogos, de 4,42% para Coordenadores/Professores e de 4,00% para Empresários/Empregadores. Ao nível de confiabilidade de 99,7%, os erros amostrais máximos em cada um dos 4 públicos, para mais ou para menos, de 1,58% para Administradores, 4,86% para Tecnólogos, 6,63% para Coordenadores/Professores e 6,00% para Empresários/Empregadores.

Figura 1 – Resumo das etapas e fases da Metodologia da Pesquisa Perfil dos Profissionais de Administração 2023



A **interface de geração de tabelas, gráficos e de cruzamentos** entre as questões da Pesquisa Nacional Perfil, Formação, Atuação e Oportunidades de Trabalho dos Profissionais de Administração, se constitui em um serviço disponibilizado para a sociedade, por meio do site do CFA < <https://cfa.org.br/>>.

Figura 2 - Interface de geração de tabelas, gráficos e de cruzamentos entre as questões da Pesquisa Nacional CFA 2023.

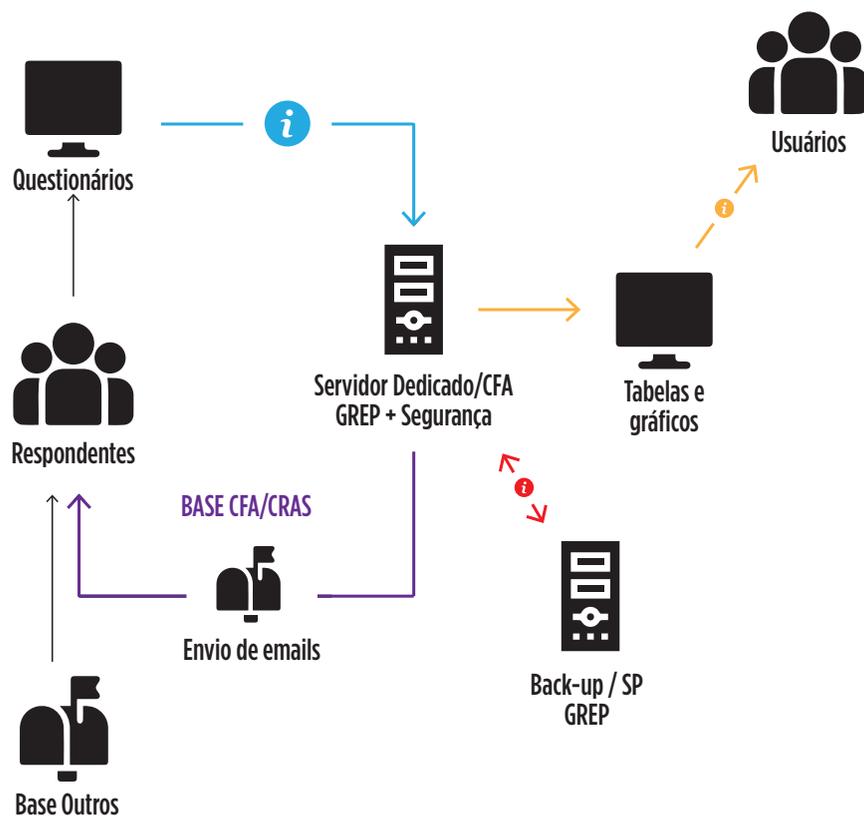


Figura 3 - Passos metodológicos seguidos no processo de desenvolvimento da pesquisa

1ª Etapa	1ª Fase: Análise de Dados Secundários	Realização de levantamento da base de dados no CFA e CRAs, publicadas ou não; histórico da Profissão (campos de atuação: do Administrador e do Tecnólogo); material de mídia e relatórios de pesquisas anteriores.
	2ª Fase: Entrevistas em Profundidade	Realização de quatro Entrevistas em Profundidade com três das maiores empresas brasileiras em seus setores no Brasil (Brasken, Bradesco, Raia-Drogasil e Secretaria de Estado da Saúde do Distrito Federal, cada uma representando um setor da economia).
	3ª Fase: Reuniões de Grupo	Realização de 23 Reuniões de Grupo nas 5 Regiões do País, em CRAs escolhidos de acordo com critérios fixados nas pesquisas anteriores.
2ª Etapa	4ª Fase: Aplicação de Questionários	Realização de pesquisa, via internet, com expedição de 938.530 e-mails em quatro ondas, dirigida aos quatro públicos-alvo da pesquisa: Administrador, Tecnólogo, Coordenador/Professor e Empresário/Empregador.

Os procedimentos de análise dos dados coletados consideraram:

- a. Tabulação simples de cada uma das variáveis, das quatro populações;
- b. Comparação dos resultados da tabulação simples de cada variável com os resultados da pesquisa anterior, em cada população;
- c. Comparação dos resultados das variáveis comuns às quatro populações;
- d. Cruzamento de variáveis (tabulação cruzada), e respectivas análises, em cada população.

3.1 Distribuição das amostras pelas unidades da federação

O procedimento de aproximação da distribuição amostral com o Produto Interno Bruto (PIB), nacional e por estado, foi iniciado em 2011, o qual possibilitou a criação de dados mais compatíveis com a representatividade de cada CRA e de cada unidade da federação, eliminando-se, assim, a possibilidade de vieses.

Torna-se importante ressaltar que a base de dados dos Profissionais de Administração inscritos no Conselho Regional de Administração do Rio de Janeiro, não foi considerada na Pesquisa Nacional CFA 2023, para efeito de ponderações, em razão da desatualização daquelas informações no Cadastro Nacional, organizado e mantido pelo Conselho Federal de Administração. Por consequência, os dados relativos ao estado do RJ não foram considerados para efeito de ponderações, nos âmbitos regional e nacional.

A tabela 4.1. demonstra os percentuais de participação e os compara com os percentuais relativos à distribuição do PIB - disponível por ocasião do processamento de dados (2022) -, pelas unidades da federação.

Os índices de ponderações calculados por região, e por cada um dos quatro públicos-alvo, foram aplicados ao n real para o cálculo do n ponderado para o processamento de cada região do Brasil, sendo a região sudeste, sem o Rio de Janeiro (pelos motivos já expostos), e para o total Brasil. Nas tabelas 4.1., 4.2., 4.3. e 4.4., são apresentados os respectivos sistemas de ponderações, utilizados para compor os resultados "Total Brasil" da Pesquisa Nacional CFA 2023.

Tabela 4.1. Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos Administradores

PIB Total Brasil (sem RJ) e por Regiões em R\$ 1.000.000			ADMINISTRADORES			
Regiões	PIB em 2022	Participação relativa no PIB	n real	prop	ind pond	n pond
Norte	R\$ 387.535,315656	0,06205249	1023	0,11289	0,54968	562
Nordeste	R\$ 1.004.827,439635	0,16089385	1692	0,18671	0,86171	1458
Centro-Oeste	R\$ 694.910,923205	0,11126974	1331	0,14688	0,75757	1008
Sudeste sem RJ	R\$ 2.962.457,824147	0,47435133	2726	0,30082	1,57688	4299
Sul	R\$ 1.195.550,450492	0,19143258	2290	0,25270	0,75754	1735
Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1,00000000	9062	1,00000	1,00000	9062

Tabela 4.2. Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos Tecnólogos

PIB Total Brasil (sem RJ) e por Regiões em R\$ 1.000.000			TECNÓLOGOS			
Regiões	PIB em 2022	Participação relativa no PIB	n real	prop	ind pond	n pond
Norte	R\$ 387.535,315656	0,062052493	109	0,11571	0,5362702	58
Nordeste	R\$ 1.004.827,439635	0,160893847	170	0,18047	0,8915412	152
Centro-Oeste	R\$ 694.910,923205	0,111269744	113	0,11996	0,9275761	105
Sudeste sem RJ	R\$ 2.962.457,824147	0,474351334	329	0,34926	1,3581731	447
Sul	R\$ 1.195.550,450492	0,191432582	221	0,23461	0,8159706	180
Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1	942	1	1	942

Tabela 4.3. Sistema de ponderação dos resultados por região, relativos aos Professores/Coordenadores

PIB Total Brasil (sem RJ) e por Regiões em R\$ 1.000.000			PROFESSORES/COORDENADORES			
Regiões	PIB em 2022	Participação relativa no PIB	n real	prop	ind pond	n pond
Norte	R\$ 387.535,315656	0,06205249	37	0,07227	0,85867	32
Nordeste	R\$ 1.004.827,439635	0,16089385	91	0,17773	0,90525	82
Centro-Oeste	R\$ 694.910,923205	0,11126974	68	0,13281	0,83780	57
Sudeste sem RJ	R\$ 2.962.457,824147	0,47435133	161	0,31445	1,50850	243
Sul	R\$ 1.195.550,450492	0,19143258	155	0,30273	0,63235	98
Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1,00000000	512	1,00000	1,00000	512

Tabela 4.4. Sistema de ponderação dos resultados por região, relativo aos empresários/Empregadores

PIB Total Brasil (sem RJ) e por Regiões em R\$ 1.000.000			EMPRESÁRIOS/EMPREGADORES			
Regiões	PIB em 2022	Participação relativa no PIB	n real	prop	ind pond	n pond
Norte	R\$ 387.535,315656	0,06205249	45	0,07212	0,86046	39
Nordeste	R\$ 1.004.827,439635	0,16089385	88	0,14103	1,14088	100
Centro-Oeste	R\$ 694.910,923205	0,11126974	76	0,12179	0,91358	69
Sudeste sem RJ	R\$ 2.962.457,824147	0,47435133	247	0,39583	1,19836	296
Sul	R\$ 1.195.550,450492	0,19143258	168	0,26923	0,71104	119
Brasil sem RJ	R\$ 6.245.281,953135	1,00000000	624	1,00000	1,00000	624

4. Análise dos segmentos pesquisados

4.1 Perfil do Administrador

O perfil do Administrador sofreu poucas alterações, se comparado aos resultados obtidos na Pesquisa Nacional CFA 2015.

A maioria:

É do sexo **masculino**, casado e com dependentes;

Tem idade entre **35 e 40 anos**;

É egresso de universidades **particulares**;

Concluiu o curso de Administração entre **2000 e 2009**;

Possui **especialização em alguma área da Administração**;

Trabalha em **empresas privadas, de grande porte**, e no setor industrial;

Ocupa cargo de **Gerência e de Analista**;

Atua nas áreas de **Administração e Planejamento Estratégico**;

Possui Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) assinada;

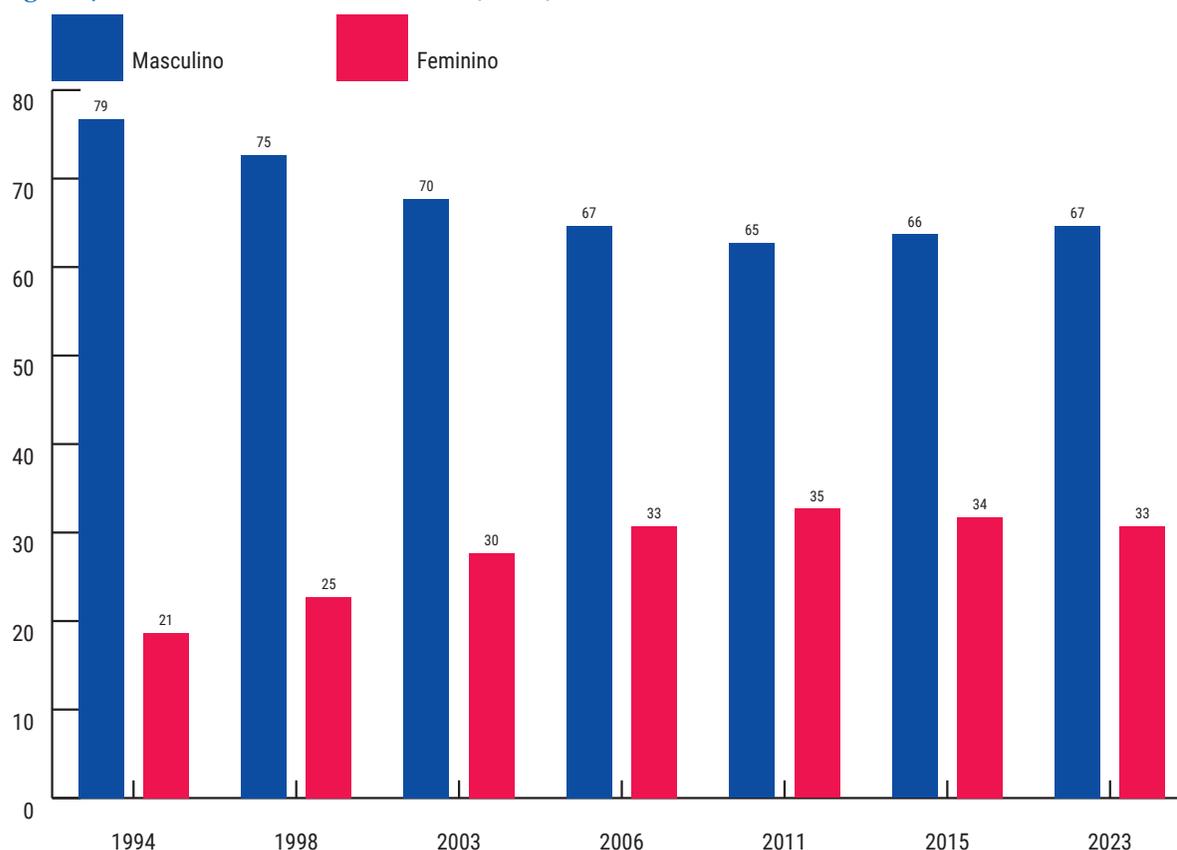
Sua renda individual mensal situa-se entre **3,1 e 10 salários mínimos, com renda média mensal de 9,24 salários mínimos**.

A pesquisa de 2015 demonstrou que, desde 1994, o número de Administradores encontrava-se em crescimento (21% em 1994; 25% em 1998; 30% em 2003; 33% em 2006; 35% em 2011, e 34% em 2015). Na pesquisa de 2023, esse percentual recuou para 33%, indicando ter-se atingido um ponto de estabilidade.

4.1.1 Gênero

A figura 4 aponta que os gêneros dos Administradores permanecem em percentuais muito próximos desde 2006.

Figura 4 – Gênero dos Administradores (em %)



4.1.2 Tempo de formado

A maioria dos Administradores concluiu o curso de graduação entre 2000 e 2009 (32%), seguido pelo grupo que o concluiu no período de 2010 a 2019 (31%). Na pesquisa de 2015, o crescimento exponencial dos Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração pode ser indicado como uma das possíveis causas da redução do número de matriculados nos cursos de bacharelado em Administração, uma vez que apenas 7% dos Administradores informaram ter concluído nos últimos quatro anos.

4.1.3 Natureza das IES em que se formou

As Instituições de Educação Superior de natureza privada continuam a prevalecer como formadoras de Administradores (83%), a exemplo de quase todas as outras profissões. Da mesma forma, a maioria dos Administradores (88%) são egressos dos cursos da modalidade presencial.

4.1.4 Idiomas

Do total de Administradores que informaram ter fluência em mais de um idioma, 41% disseram dominar o idioma inglês. O percentual de Administradores que declararam não dominar um idioma estrangeiro (51%) permanece alto em comparação ao estudo de 2015.

4.1.5 Formação

a. Escolha do curso

Nos estudos realizados anteriormente pelo CFA foram extraídas da fase qualitativa alternativas básicas, que compõem a série histórica da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração. Outras questões foram incorporadas, com o propósito de identificar oportunidades oferecidas pelo mercado de trabalho no momento da realização da coleta de dados (2023).

A Tabela 5 indica que as escolhas pelo curso de graduação em Administração permanecem listadas na mesma ordem de importância demonstrada pelo público de Administradores participantes dos estudos anteriores.

Tabela 5 – Razões da escolha do curso de graduação em Administração

Opção	2003 (%)	2006 (%)	2011* (%)	2015* (%)	2023 (%)
Natureza de seu projeto profissional, abrir empresa, ampliar negócio, carreira etc.**	26,84	24,97	-	-	-
Formação generalista e abrangente.	19,20	21,52	25,18	18,72	20,18
Existência de amplo mercado de trabalho.	15,45	13,91	20,52	15,17	15,45
Vocação.	14,08	15,81	18,72	15,14	12,44

*Dados ponderados (ver metodologia).

**A partir de 2011, várias outras opções substituíram esta opção.

Obs.: a tabela completa com todas as opções pode ser vista no Relatório Técnico

b. Avaliação do curso de graduação

Como pode ser observado na Tabela 6, os Administradores avaliaram positivamente o curso de graduação em Administração. Do total de Administradores respondentes da pesquisa (84%) indicaram que o curso superior atendeu completamente ou satisfatoriamente às suas expectativas. Esse panorama já havia sido observado nas pesquisas anteriores.

Tabela 6 – Avaliação dos Administradores com o curso de graduação realizado

Opção	2003 (%)	2006 (%)	2011* (%)	2015* (%)	2023 (%)
O curso atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas.	62,19	63,25	63,44	61,47	59,10
O curso atendeu completamente as minhas expectativas.	31,79	17,36	21,69	24,08	25,64
O curso não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas	-	17,06	14,32	13,48	13,98
O curso não atendeu em nada as minhas expectativas.	6,02	2,33	0,75	0,96	1,27
Total	100	100	100	100	100

*Dados ponderados (Ver metodologia).

c. Projetos de aperfeiçoamento dos Profissionais de Administração

A série histórica da pesquisa indica que os Administradores permanecem interessados na formação obtida nos cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização). Os MBAs foram indicados por 71,40% dos Administradores, seguidos dos cursos de graduação (10,52%), mestrado acadêmico (6,57%), e mestrado profissional (5,5%).

Tabela 7 – Projetos de aperfeiçoamento concluídos pelos Administradores

Opções	2006* (%)	2011* (%)	2015* (%)	2023 (%)
Programa de Especialização (Inclui MBA).	60,58	75,20	73,37	71,40
Outro curso de Graduação.	11,95	12,32	11,62	10,52
Programa de Mestrado Acadêmico.	12,64	3,89	5,42	6,57
Programa de Mestrado Profissional**	-	2,58	3,67	5,50
Outro projeto. Qual?	10,01	4,62	4,40	3,59
Programa de Doutorado.	2,47	0,38	0,88	1,72
Programa de Pós-Doutorado.	2,35	1,01	0,65	0,69
Total %	100	100	100	100
Total n	4.896	10.063	10.853	6.893

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

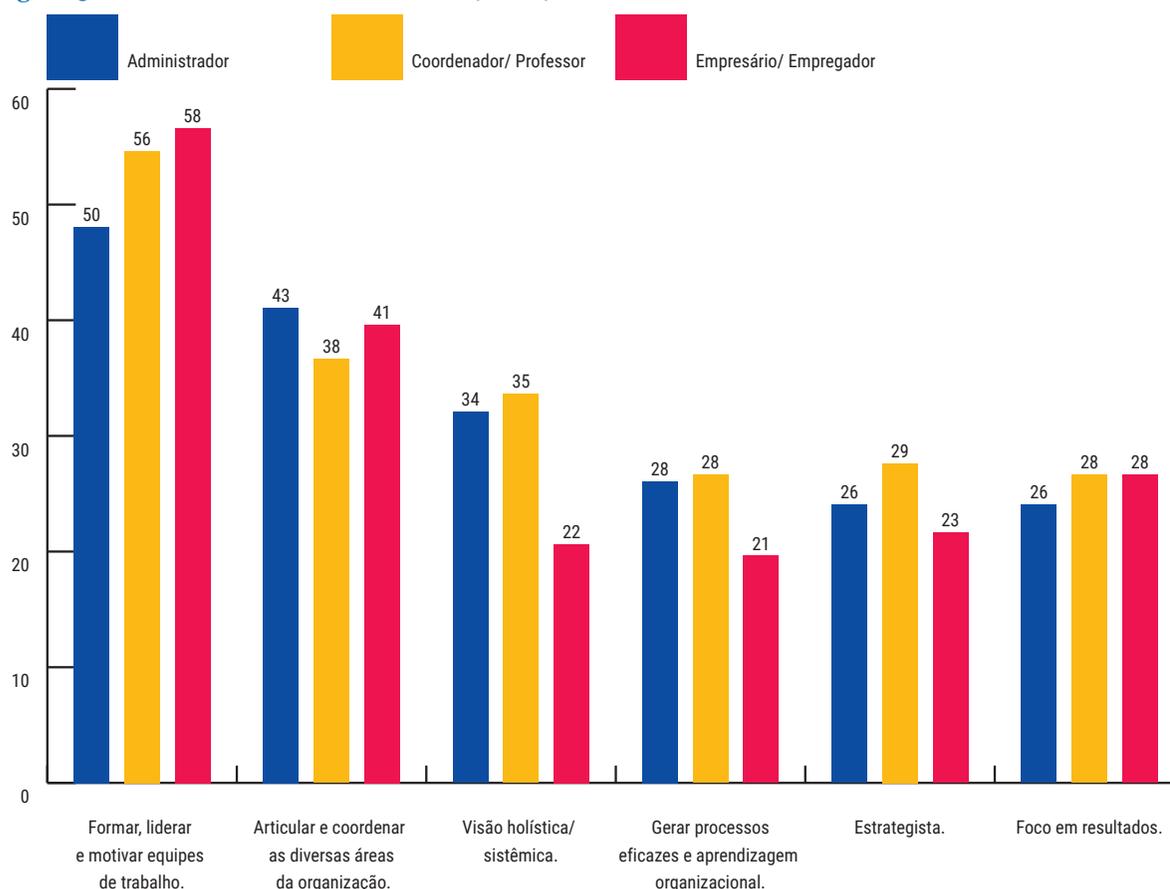
**Em 2006 não havia separação entre Mestrado Acadêmico e Mestrado Profissional.

4.1.6 Atuação

a. Identidade do Administrador

São apresentadas na Figura 5 as principais características formadoras da identidade do Administrador.

Figura 5 – Identidade do Administrador (em %)



*Dados ponderados (Ver metodologia).

- Obs.:
- 1) Foram permitidas três opções para cada respondente.
 - 2) A figura (e correspondente tabela) completa com todas as opções pode ser vista do Relatório Técnico.

A maioria dos Administradores indicam a identidade do Administrador como:

“Formador, líder e motivador de equipes de trabalho, articulador e coordenador das diversas áreas da organização, possui visão sistêmica, é estrategista e busca resultados, com a geração de processos eficazes.

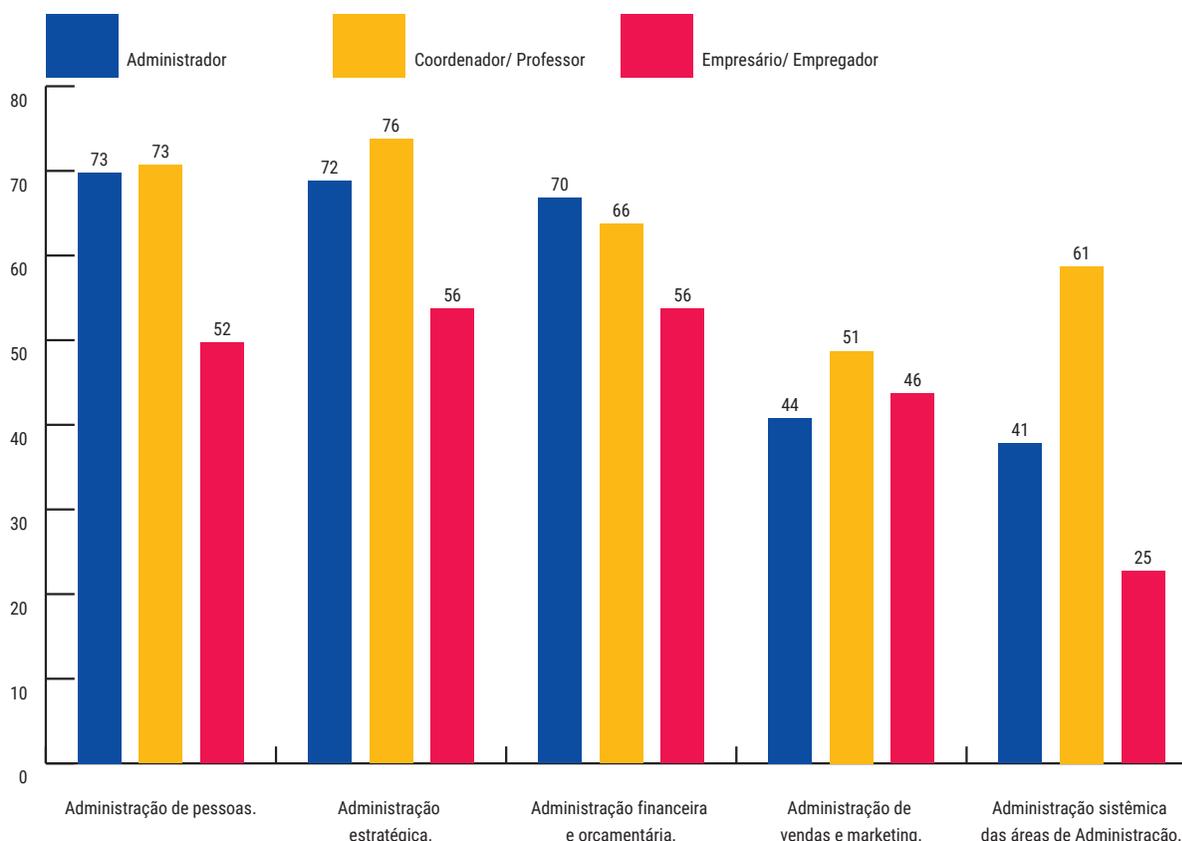
As opções indicadas na Figura 5 foram eleitas em 2003, por ocasião das Reuniões de Grupo realizadas em 11 unidades da federação, as quais foram confirmadas em 2006. Em 2011, tais opções foram ratificadas por cinco novos grupos estaduais. Em 2015, mais cinco grupos discutiram aspectos relacionados à identidade do Administrador e prestaram posicionamentos, que integraram a pesquisa qualitativa. Em 2023 a identidade dos Administradores foi sintetizada conforme o quadro acima.

O público dos Tecnólogos não foi consultado sobre as questões relativas ao Administrador.

b. Conhecimentos, competências, habilidades e atitudes do Administrador

Na figura 6 são apresentadas as cinco principais opções de conhecimentos específicos, dentre aqueles escolhidos pelos Administradores, Coordenadores/Professores e Empresários/Empregadores.

Figura 6 - Conhecimentos específicos do Administrador (em %)

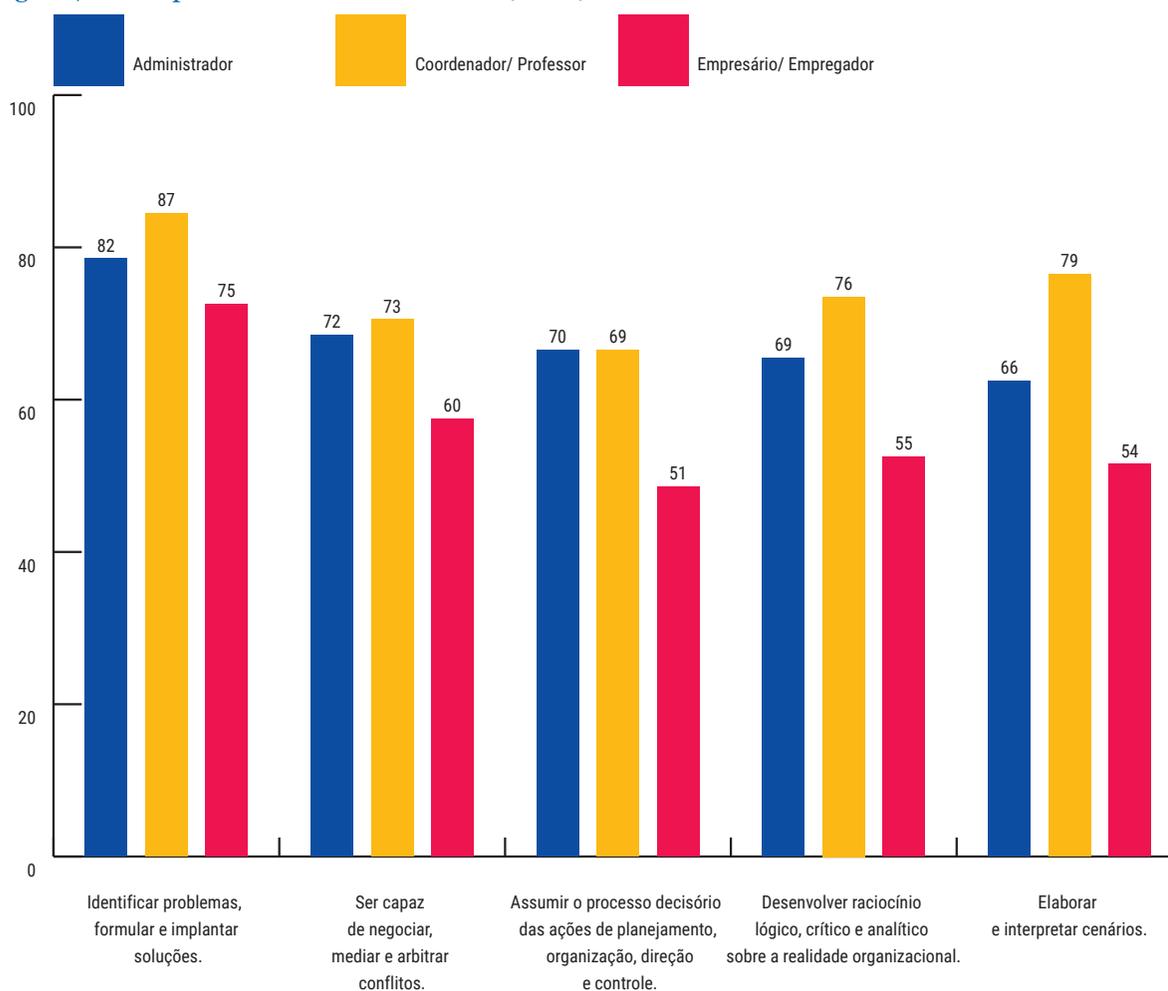


*Dados ponderados (Ver metodologia).

Obs.: A tabela completa com todas as opções pode ser consultada no Relatório Técnico.

Para os quatro públicos pesquisados, os conhecimentos voltados para a área estratégica e para a Administração de Pessoas (desenvolvimento humano), além das áreas de finanças e de orçamento, atribui ao Administrador uma visão de conjunto da organização, condição muito valorizada pelo mercado de trabalho.

Figura 7 – Competências do Administrador (em %)

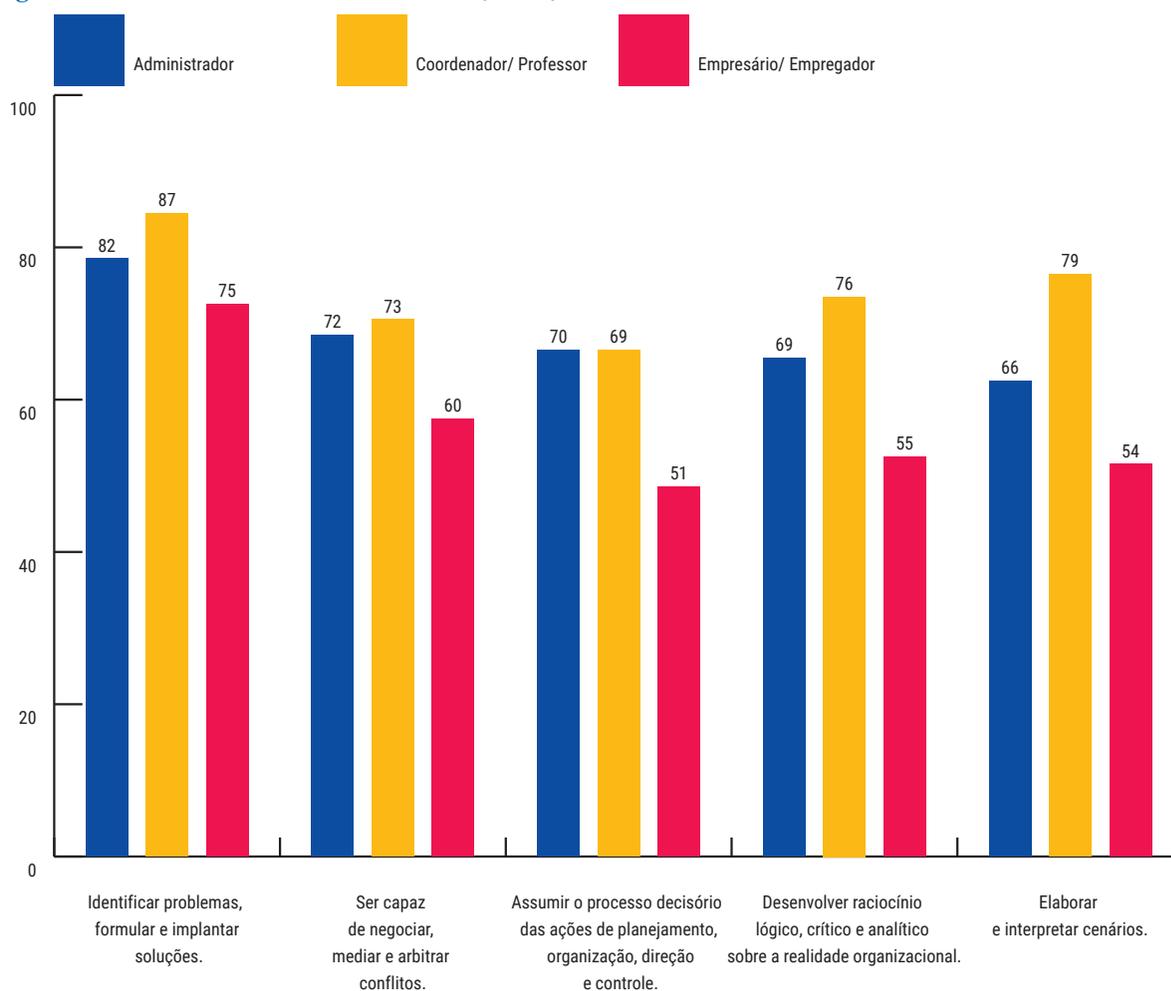


*Dados ponderados (Ver metodologia).

Obs.: A tabela completa com todas as opções pode ser consultada no Relatório Técnico.

As cinco opções escolhidas como as preferidas dos respondentes são as mesmas para os três públicos, embora possa se observar que cada público indicou as mesmas opções em ordem diferente, com exceção da primeira, que foi a que obteve o maior percentual entre todos os respondentes.

Figura 8 - Habilidades do Administrador (em %)



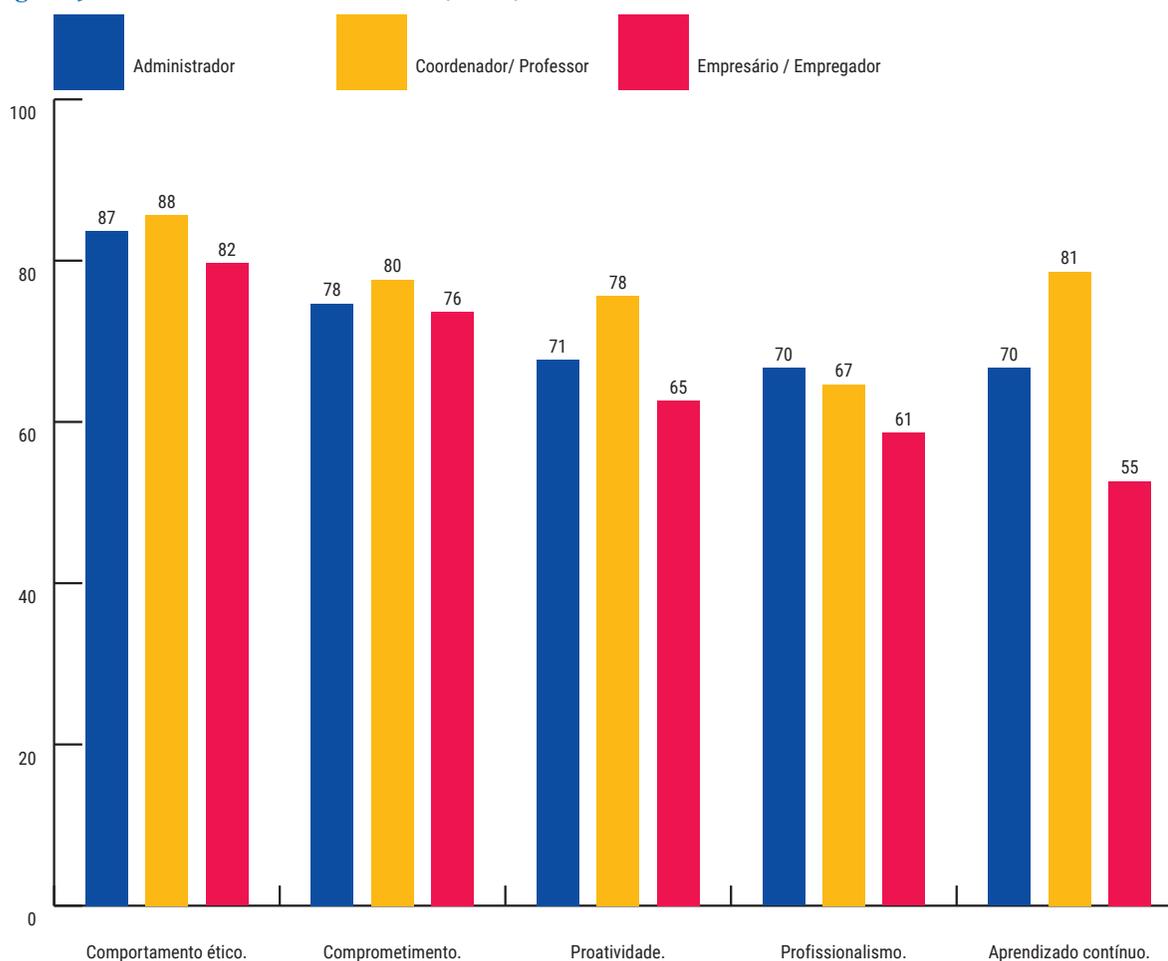
*Dados ponderados (Ver metodologia).

Obs.: A tabela completa com todas as opções pode ser consultada no Relatório Técnico.

Os três públicos de respondentes estão consonantes em sua visão do que sejam as habilidades inerentes ao Administrador, visto que os percentuais de respostas para cada alternativa estão bem próximos.

As principais habilidades percebidas situam-se na capacidade de se relacionar, na visão do todo e no exercício de liderança, sendo também apreciada a adaptação à transformação, a criatividade e inovação (utilização de novas técnicas).

Figura 9 – Atitudes do Administrador (em %)



*Dados ponderados (Ver metodologia).

Obs.: A tabela completa com todas as opções pode ser consultada no Relatório Técnico.

A figura 9 demonstra que os três públicos indicam que o comportamento ético, o comprometimento e a proatividade podem ser considerados como as principais atitudes do Administrador.

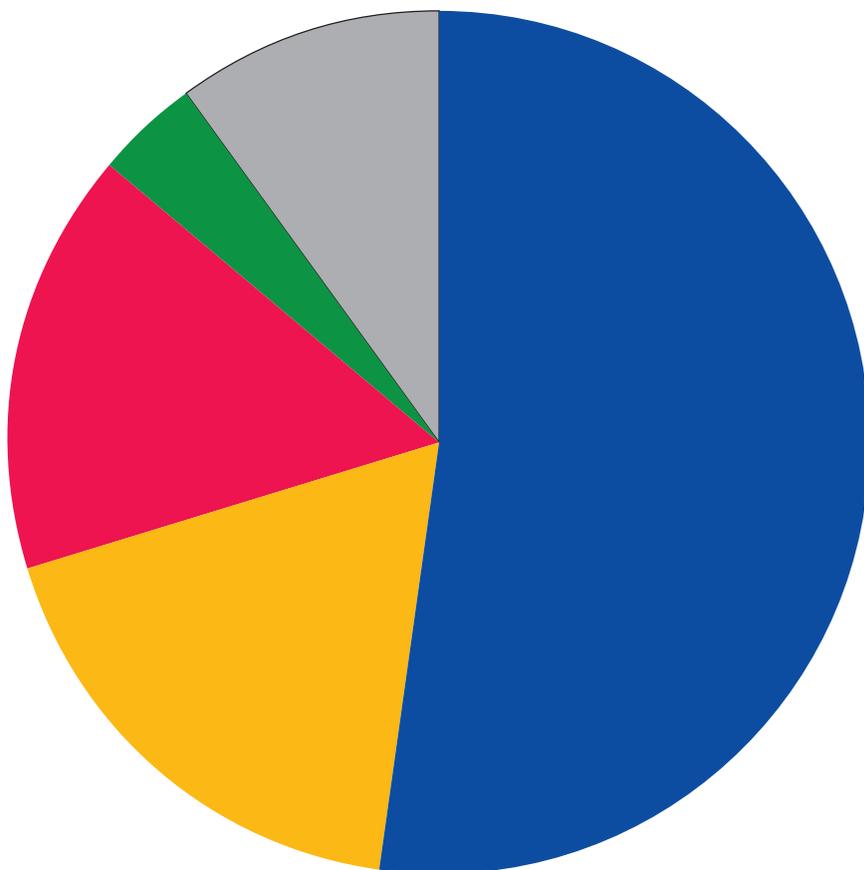
Inversões de percentuais naquelas três principais opções não alteram o conjunto eleito como atitudes percebidas no Administrador, como é o caso do empreendedorismo (3ª prioridade do Coordenador/ Professor) e a motivação (5ª prioridade do Empresário/Empregador).

A conduta ética permanece como a atitude mais relevante para todos os 4 públicos, condição especialmente importante para o desenvolvimento do país e das organizações.

c. Empregabilidade

Os Administradores exercem suas atividades nos vários setores da economia, preponderando o setor privado (57,77%), conforme demonstrado na figura 10.

Figura 10 - Setores da economia onde os Administradores exercem a ocupação principal (em %)



2023 (%)

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

O índice dos que declaram possuir carteira profissional assinada foi de 67% em 2023, conforme demonstra a Tabela 8.

Tabela 8 – Compatibilidade do registro em CTPS com a profissão de Administrador, em % (setor privado)

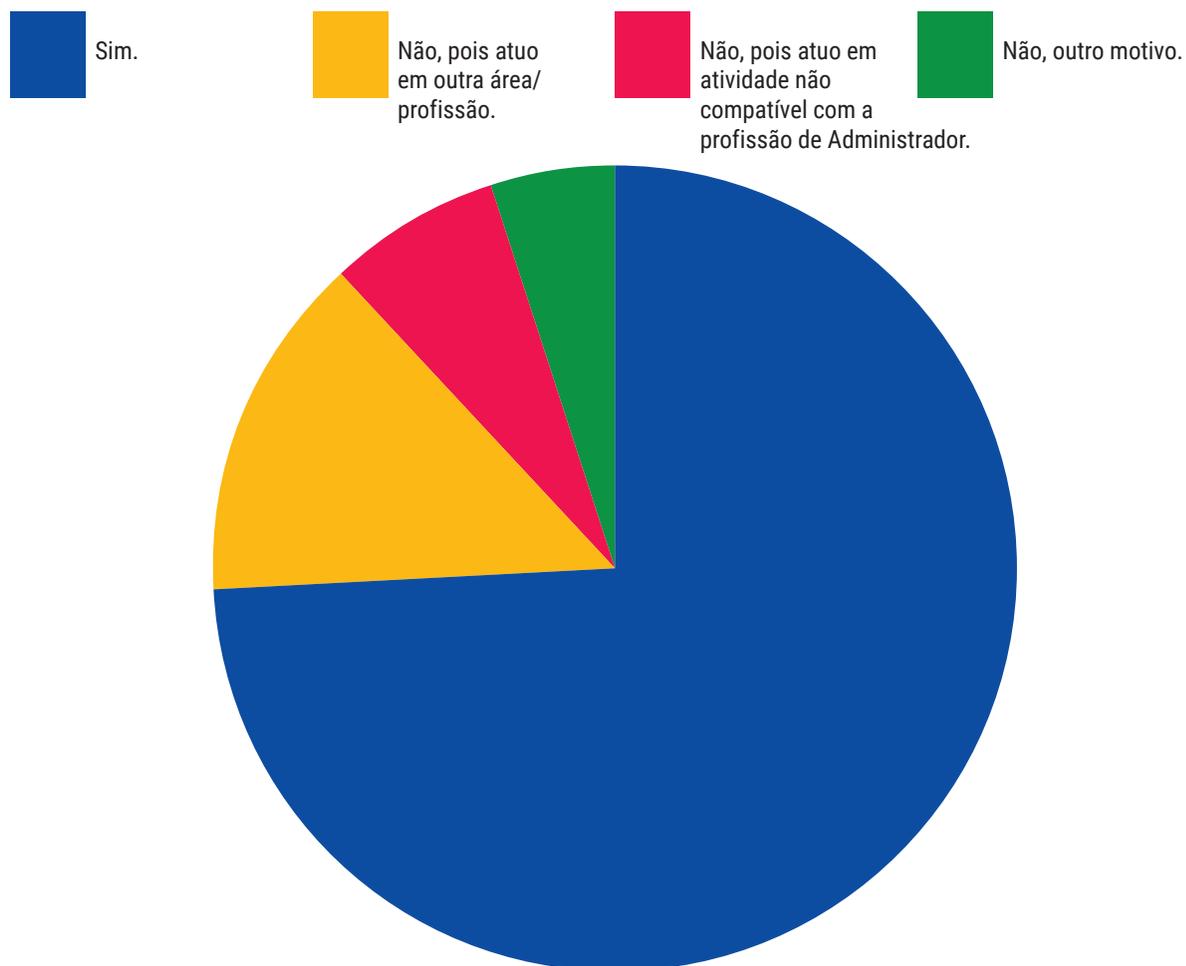
Opções	2023* (%)
Sim	67,24
Não	25,54
Total %	100
Total de n	5.162

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Obs.: A tabela completa com todas as opções pode ser consultada no Relatório Técnico.

Na figura 11 constata-se que do total dos Administradores com Registro em CTPS, 75% consideram possuir registro compatível com a profissão de Administrador.

Figura 11 – Compatibilidade do registro em CTPS com a profissão de Administrador, em % (setor privado)



Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

d. Área funcional

Uma das questões mais relevantes do trabalho foi a de mapear as áreas onde estão trabalhando os Administradores. Na tabela 9 são apresentadas as principais áreas de atuação na visão dos Administradores.

Tabela 9 – Áreas de atuação do Administrador

Área de atuação	1994	1998	2003	2006	2011* (%)	2015*	2023
Administração Geral (inclui Planejamento Estratégico)	34,00	38,00	30,19	35,28	28,72	16,67	19,74
Financeira	18,00	15,00	17,66	14,28	13,21	13,75	13,77
Todas as áreas da empresa/organização (2)	-	-	-	-	-	-	9,15
Recursos Humanos	17,00	14,00	9,17	6,73	9,54	9,48	7,66
Vendas (1)	11,00	15,00	9,48	9,03	7,19	6,26	5,48
Gestão de Processos	-	-	-	-	6,23	5,08	4,98

*Dados ponderados (Ver metodologia).

(1) Em 1994 e 1998, incluiu Marketing.

(2) Opção incluída em 2023.

Obs.: A tabela completa com todas as opções pode ser vista no Relatório Técnico.

As seis áreas acima concentram cerca de 60% do conjunto das alternativas oferecidas para resposta.

As opções “todas as áreas da empresa” (incluída em 2023) e “outra”, que estão incluídas na tabela completa do Relatório Técnico, que obtiveram juntas 17% das indicações, podem justificar a redução dos que indicaram as duas primeiras. As demais áreas funcionais apresentaram percentuais abaixo de 5%.

e. Cargos ocupados

Foram pesquisados os cargos ocupados atualmente pelos Administradores. Na tabela a seguir são apresentados os dez cargos mais citados na pesquisa (somam 79,3%).

Tabela 10 – Cargos ocupados pelos Administradores

Cargos ocupados	1994	1998	2003	2006	2011*	2015*	2023*
Gerência	20,00	21,70	26,12	21,37	21,91	18,64	16,90
Analista (1) (2)	-	-	15,93	12,75	18,78	18,26	16,85
Coordenação (2)	-	-	9,87	8,29	9,39	8,32	8,46
Presidência/Proprietário/Empresário/Sócio	7,00	9,10	6,17	9,68	4,75	7,07	11,57
Diretoria	9,00	10,60	8,42	7,54	6,47	6,44	9,06
Técnico	11,00	4,20	1,75	3,65	7,22	5,92	-
Assessoria	8,00	7,50	0,00	8,32	6,60	5,49	5,70
Supervisão	13,00	12,50	8,35	6,49	6,28	4,99	3,65
Assistência (2)	-	-	8,37	6,62	5,69	4,95	3,84
Auxiliar (2)	-	-	3,29	4,33	6,24	4,80	3,27

*Dados ponderados (Ver metodologia).

(1) Em 1994 e 1998 incluídos como Técnico.

(2) Opção incluída em 2003.

Obs.: A tabela completa com todas as opções pode ser vista do Relatório Técnico.

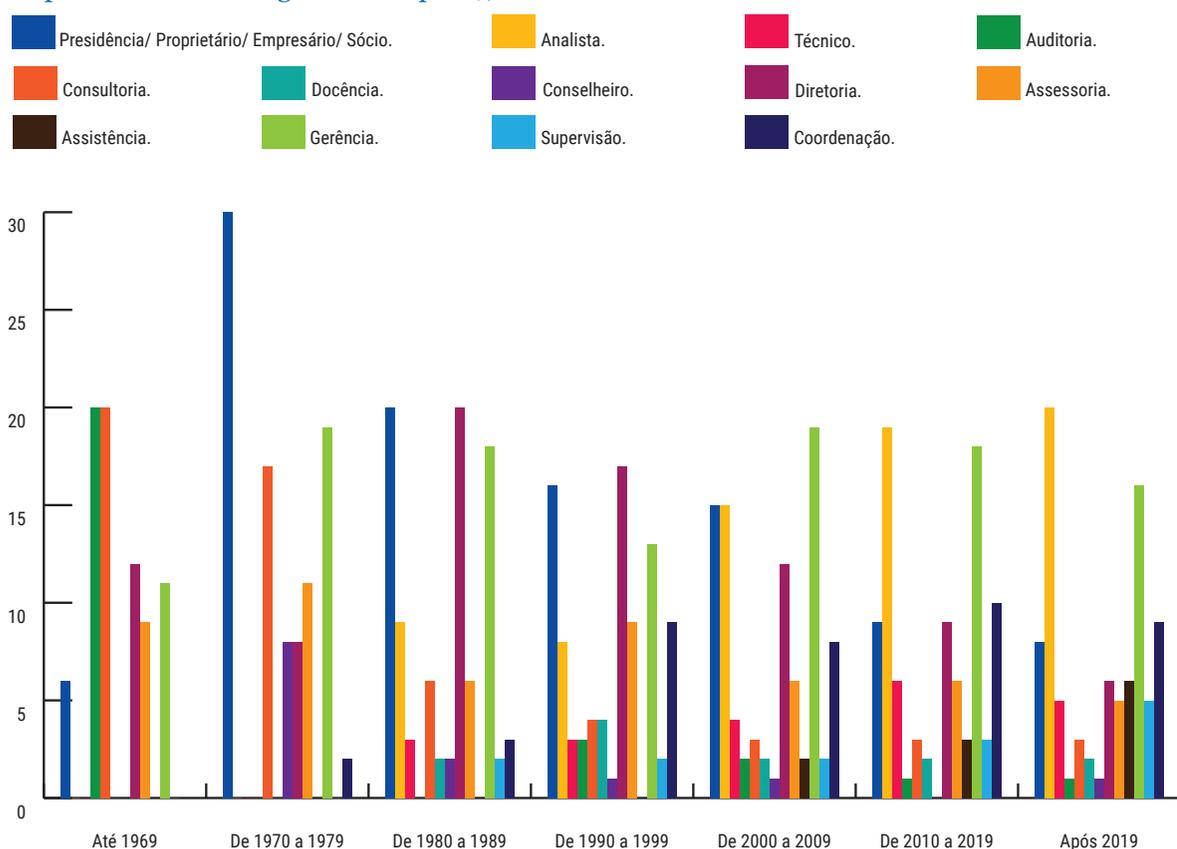
Os administradores, em sua maioria, continuam ocupando cargos de Gerentes e Analistas, embora o primeiro cargo tenha apresentado uma redução em seu percentual em 2015.

Se por um lado é importante verificar que o percentual dos que exercem o cargo de Presidente ou se tornaram Proprietário/Empresário apresenta significativo acréscimo, por outro lado, é preocupante a indicação de que 5% dos Administradores estão exercendo cargos de Auxiliar.

f. Evolução na carreira

O cruzamento de dados no segmento entre o tempo de formado e o cargo atualmente ocupado é apresentado na Figura 12, detalhando a evolução dos cargos mais ocupados em 2023.

Figura 12 – Evolução na carreira dos principais cargos de Administradores (tempo de formado x cargo atual ocupado), em %



Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

- + Dos Administradores que se graduaram em período até 1969, as posições funcionais mais frequentemente ocupadas atualmente são: Auditoria (20%) e Consultoria (20%), seguidas por Diretoria (12%), Gerência (11%) e Assessoria (9%).
- + Para os graduados entre 1970 e 1979, a posição funcional mais frequente é a de Presidente/ Proprietário/Empresário/Sócio (30%), seguida de Gerência (19%), Consultoria (17%) e Assessoria (8%).
- + Entre os que se graduaram entre 1980 e 1989, a posição funcional mais frequente é de Presidente/Proprietário/Empresário/Sócio (20%), seguida de Diretoria (20%) e Gerência (18%).
- + Os graduados entre 1990 e 1999 ocupam as seguintes principais posições funcionais: Diretoria (17%), Presidente/Proprietário/Empresário/Sócio (16%), Gerência (13%) e Assessoria (9%).

- ⊕ Entre os que se graduaram entre 2000 e 2009, a posição funcional mais frequente é a Gerência (19%), Analista (15%), seguida de Presidente/Proprietário/Empresário/Sócio (15%) e Diretoria (12%).
- ⊕ Os formados entre 2010 e 2019, distribuem-se, hoje, nas seguintes posições funcionais: Analista (19%), Gerência (18%), Coordenação (10%) e Presidente/Proprietário/Empresário/Sócio (9%).
- ⊕ Os graduados após 2019, atuam nas funções de Analista (20%), Gerência (16%), Coordenação (9%) e Presidente/Proprietário/Empresário/Sócio (8%).
- ⊕ Pode-se verificar que a grande maioria dos que exercem o cargo de Presidente/Proprietário/Empresário/Sócio participam de microempresas ou de empresas de pequeno porte, que o fator tempo de formado tem correlação com a evolução na carreira do Administrador.
- ⊕ Existem outros fatores que também contribuem para acelerar a progressão da carreira de alguns profissionais, tais como: conhecimentos, competências, constante reciclagem, comprometimentos, habilidades e atitudes.

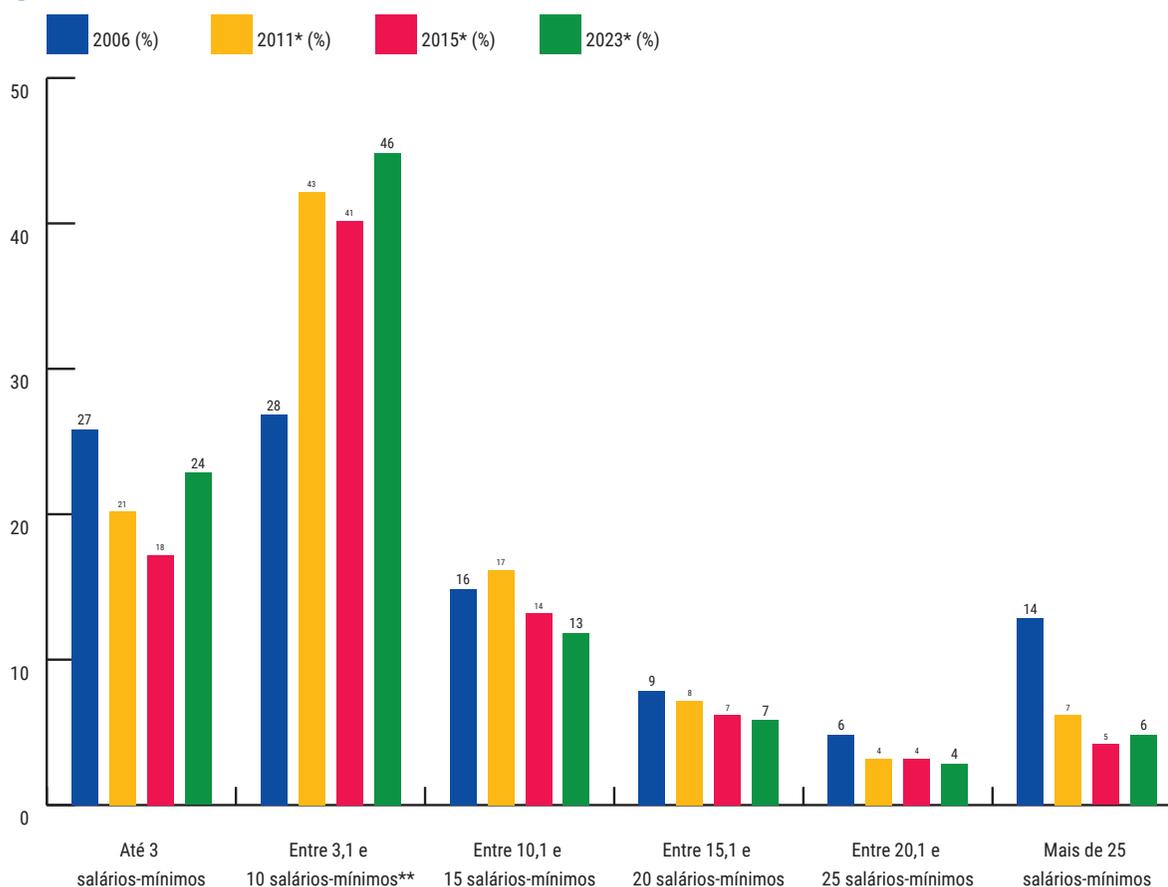
g. Renda individual mensal

Quanto à renda individual mensal do Administrador, a maior incidência de respostas foi observada na faixa entre 3,1 e 10,0 salários-mínimos (SM).

Considerando-se os pontos médios das faixas e o número de respondentes em cada uma, a renda mensal média aproximada do Administrador apurada foi de 9,24 SM.

A figura 13 apresenta a relação entre o tempo de formado do Administrador e a renda mensal.

Figura 13 – Renda mensal do Administrador em salários-mínimos, em %

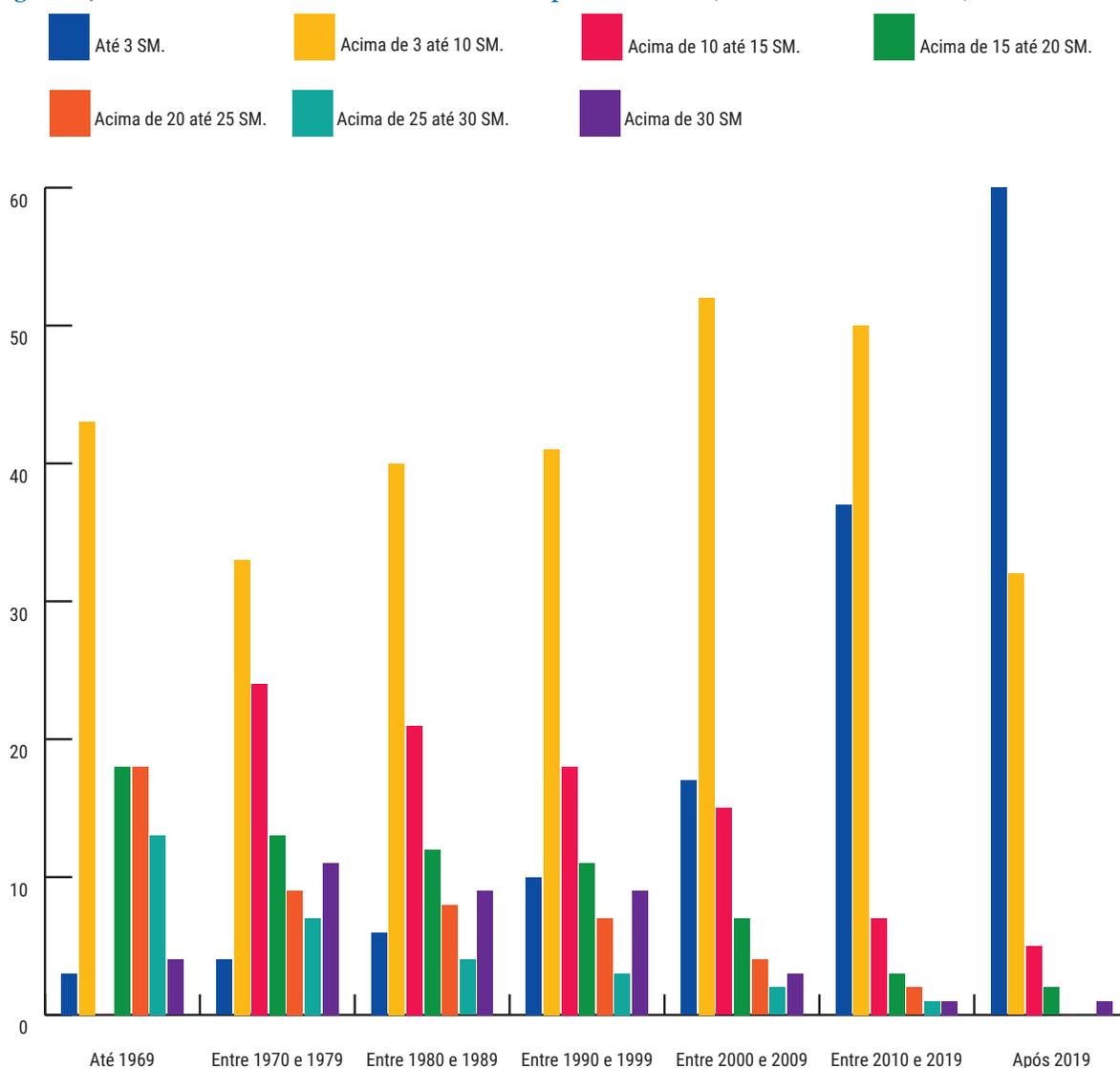


*Dados ponderados (Ver metodologia).

Foram excluídos do resultado 1.797 respondentes da Pesquisa 2015 que escolheram a opção “Prefiro não responder”.

Verifica-se, analisando os pontos da figura 14, que o Administrador tem sua renda, em parte, relacionada ao tempo de formado, isso é, quanto maior o tempo de formado a renda tende a ser maior, e vice-versa. Pode ser observado que o maior percentual de remuneração elevada se encontra entre os que se formaram até 1999, e a partir do ano 2000 cresce o número de Administradores que recebem até 3 salários mínimos e os que recebem 3 até 10 salários mínimos.

Figura 14 - Renda mensal do Administrador x tempo de formado, em salários-mínimos, em %



*Dados ponderados (Ver metodologia).

h) Nível de satisfação com a carreira

Foi proposta aos Administradores, em 2015, a seguinte reflexão: “Quando você decidiu cursar o Bacharelado em Administração, levou em consideração a situação da época? Se tivesse que tomar essa decisão hoje, o que você faria?”

As respostas dos Administradores para a mesma questão em 2023 constam da tabela 11.

Tabela 11 – Nível de satisfação dos Administradores com o curso de bacharelado realizado

Opção	2015* (%)	2023* (%)
Faria o mesmo curso de Bacharelado em Administração.	65,87	62,89
Faria um curso em outra área que não em Administração.	24,41	25,66
Faria um Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração.	3,73	5,25
Não sei.	6,00	6,20
Total %	100	100

Resposta única (RU).

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Em comparação ao estudo realizado em 2015, o percentual de Administradores que escolheriam o mesmo curso (bacharelado em Administração), no estudo de 2023, continuava alto, 62,89%, em comparação com aqueles que escolheriam outra profissão (24%).

4.1.7. Oportunidades de trabalho

a. Áreas promissoras para o Administrador

Administradores e Coordenadores/Professores opinaram sobre quais áreas irão concentrar maiores oportunidades voltadas aos portadores do título de Administrador para os próximos cinco anos.

São apresentadas na tabela 12 as incidências de respostas para as cinco áreas mais promissoras para a contratação de Administrador no país.

Tabela 12 – As dez áreas mais promissoras para contratação de Administradores, segundo Administradores, Coordenadores/Professores e Empresários/Empregadores

Administrador*		Coordenador/Professor	
Opção	2023* (%)	Opção	2023* (%)
Consultoria Empresarial.	40,53	Empreendedorismo	52,38
Administração Pública Direta.	36,01	Agronegócio.	47,69
Instituições Financeiras.	33,63	Consultoria Empresarial.	46,85
Administração Hospitalar/Serviços de Saúde.	33,48	Logística.	40,82
Agronegócio.	33,31	Administração Hospitalar/Serviços de Saúde.	37,52
Administração Pública Indireta.	31,97	Terceiro Setor.	36,92
Logística.	26,71	Instituições Financeiras.	34,67
Agroindústria.	20,54	Adm. Pública Indireta.	34,31
Terceiro Setor.	19,90	Educacional (Educação e Ensino).	32,85
Industrial.	19,57	Agroindústria.	31,58

*Dados ponderados (Ver metodologia).

RM = Respostas múltiplas com possibilidade de indicação de todas as opções

Obs.: para conhecer a tabela com todas as opções, ver o Relatório Técnico.

De maneira geral, as opiniões de três grupos de respondentes Administradores, Coordenadores/Professores e Empresários/Empregadores coincidem ao indicar que a consultoria empresarial será a área com maior potencial de absorção de Administradores nos próximos cinco anos.

Na tabela 13 são apresentadas as visões regionais das oportunidades de trabalho para o Administrador, considerando a prospecção de cinco anos, por setor/área, para cada uma das cinco regiões do país.

A Consultoria Empresarial e o Empreendedorismo foram indicados em todas as regiões do país como áreas promissoras. Nas regiões Norte e Nordeste, a Administração Pública Direta foi indicada como predominante. O Agronegócio também foi considerado como uma área promissora, especialmente para as regiões Sul e Sudeste.



Tabela 13 – Setores da economia mais promissores para o Administrador por região, em %

Norte		Nordeste		Centro-Oeste
Setores	2023* (%)	Setores	2023* (%)	Setores
Administração Pública Direta.	42,76	Empreendedorismo.	41,22	Administração Pública Direta.
Empreendedorismo.	40,60	Administração Pública Direta.	40,51	Empreendedorismo.
Consultoria Empresarial.	34,88	Consultoria Empresarial.	37,87	Consultoria Empresarial.
Administração Pública Indireta.	33,13	Administração Pública Indireta	35,90	Administração Pública Indireta.
Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	31,48	Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	33,59	Agronegócio.
Agronegócio.	30,65	Instituições Financeiras.	29,73	Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.
Instituições Financeiras.	26,47	Agronegócio.	26,76	Instituições Financeiras.
Logística.	25,61	Logística.	26,51	Logística.
Educacional (Educação e Ensino).	18,07	Comércio Eletrônico.	21,85	Agroindústria.
Comércio Eletrônico.	17,79	Educacional (Educação e Ensino).	20,72	Comércio Eletrônico.

N=Norte, NE=Nordeste, CO=Centro-Oeste, SE=Sudeste e S=Sul

*Dados ponderados (Ver metodologia)

RM = Respostas múltiplas com possibilidade de indicação de todas as opções.

Obs.: para conhecer a tabela com todas as opções, ver o Relatório Técnico.

4.2 Perfil do Tecnólogo

O perfil do **Tecnólogo**, no ano de realização da Pesquisa Nacional CFA 2023, encontrava-se em processo de consolidação, tanto no aspecto de desenvolvimento de ações compatíveis com sua formação em determinada área da Administração, quanto com relação à atuação profissional, apoiada na consciência sobre seu potencial perante o mercado de trabalho.

		Sudeste		Sul	
	2023* (%)	Setores	2023* (%)	Setores	2023 * (%)
	41,90	Consultoria Empresarial.	43,13	Consultoria Empresarial.	39,84
	38,82	Empreendedorismo.	40,32	Empreendedoris mo.	38,20
	37,65	Instituições Financeiras.	37,75	Administração Pública Direta.	34,70
	35,61	Agronegócio.	35,67	Agronegócio.	33,01
	34,72	Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	34,92	Instituições Financeiras.	31,34
	32,99	Administração Pública Direta.	32,74	Administração Hospitalar/ Serviços de Saúde.	30,72
	29,67	Administração Pública Indireta .	30,48	Administração Pública Indireta.	29,87
	24,72	Logística.	29,17	Logística.	22,33
	19,70	Comércio Eletrônico.	27,17	Agroindústria.	20,13
	19,31	Agroindústria.	23,10	Industrial.	19,81

A maioria:

- + É do sexo masculino e casado;
- + Tem idade entre 41 e 45 anos;
- + É egresso de universidades particulares;
- + Concluiu o Curso Superior de Tecnologia entre 2010 e 2019, na área de Processos Gerenciais e em Gestão de Recursos Humanos;
- + Trabalha em empresas privadas, de grande porte, e na área de Consultoria Empresarial;
- + Ocupa cargo de Gerência ou de Analista;
- + Possui Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) assinada;
- + Sua renda individual mensal situa-se entre 3,1 e 10 salários mínimos, e a renda média mensal é de 5,98 salários mínimos.

4.2.1. Gênero

O estudo demonstrou que a maioria dos Tecnólogos é do sexo masculino (72%), contexto alinhado com o Censo da Educação Superior 2022¹, o qual registrou 115.875 de concluintes do sexo masculino e 89.880 do sexo feminino.

4.2.2. Tempo de formado

Do total de Tecnólogos respondentes da Pesquisa Nacional, 54% concluíram o Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração (campos conexos) entre 2010 e 2019, e 28% concluíram o curso de graduação após 2019.

Constata-se que a maioria dos Tecnólogos (82%) não contava mais do que 13 anos de atuação na área, por ocasião da realização do estudo.

4.2.3. Natureza das IES em que se formou

A maioria dos Tecnólogos são egressos de Instituições de Educação Superior de natureza privada, sendo 50% oriundos de universidades e 21% de centros universitários.

1. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC). Censo da Educação Superior 2022, Brasília, DF. Disponível em <https://www.gov.br/mec/pt-br>

O ensino presencial foi a 2ª modalidade mais indicada pelos participantes do estudo de 2023, ao contrário dos anos anteriores. Do total de Tecnólogos respondentes em 2023, 37% informaram que concluíram a graduação no formato presencial e 48% responderam que optaram pela modalidade a distância.

4.2.4 Idiomas

Embora 59% dos Tecnólogos tenham informado não ter domínio de pelo menos um idioma estrangeiro, 28% indicaram que possuem formação na língua inglesa.

4.2.5 Formação

A tabela 14 apresenta os cinco principais motivos informados pelos pesquisados para terem escolhido o Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração.

Tabela 14 – Razões de escolha do curso de graduação pelos Tecnólogos

Opção	2015* (%)	2023 (%)
Já atuar na área e desejar aprofundar conhecimentos.	21,02	27,77
Formação focada e direcionada para uma área de conhecimento específico de Administração.	16,41	20,71
Vocação.	12,27	8,53
Existência de amplo mercado de trabalho.	10,46	8,44
Curso mais rápido.	6,74	7,66
Diversidade das alternativas de especialização/carreira.	4,42	6,53

*Dados ponderados (Ver metodologia).

RM = Respostas com múltiplas opções.

Obs.: Para conhecer a tabela com todas as opções escolhidas, ver o Relatório Técnico.

b) Avaliação do curso de graduação

Tabela 15 – Avaliação dos Tecnólogos com o Curso Superior de Tecnologia realizado

Opção	2015* (%)	2023* (%)
3 - Atendeu satisfatoriamente as minhas expectativas.	55,09	53,47
4 - Atendeu completamente as minhas expectativas.	35,66	37,67
2 - Não atendeu de forma satisfatória as minhas expectativas.	8,25	7,35
1 - Não atendeu em nada as minhas expectativas.	1,01	1,51
Total %	100	100
Média	3,25	3,27

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A maioria dos Tecnólogos (91%) indica que a formação obtida na graduação atendeu satisfatoriamente a suas expectativas. É nítido o reflexo da preferência dos egressos dos cursos de nível médio para a formação profissional tecnológica.

Na última década, o Inep/MEC registrou alta significativa no número de concluintes nos Cursos Superiores de Tecnologia. O Censo da Educação Superior de 2022 (INEP/MEC, 2022) registrou que 205.755 pessoas concluíram a formação profissional tecnológica em campos da Administração no país, e que se encontravam matriculados 1.311.169 estudantes, nas 27 unidades da federação, interessados em obter tal formação acadêmica.

c) Área de Especialização em que se graduou o Tecnólogo

A tabela 16 apresenta a lista das 10 principais especialidades dos Tecnólogos e respectivos percentuais, registrados pelos estudos de 2015 e de 2023.

Tabela 16 – Áreas de graduação dos Tecnólogos

Opção	2015* (%)	2023 (%)
Processos Gerenciais	18,53	17,67
Gestão de RH	17,81	15,74
Gestão Pública	9,14	13,34
Gestão Financeira	6,66	8,39
Logística	10,22	5,72
Gestão Hospitalar	2,73	4,96
Gestão de Segurança Privada / Pública	3,68	4,66
Marketing	2,30	4,55
Gestão Comercial	2,78	4,43
Gestão Ambiental	6,20	4,09
Gestão de TI	5,68	3,26
Comércio Exterior	1,67	1,51
Outra.	12,60	11,68
Total %	100	100

*Dados ponderados (ver metodologia).

** Em 2023 opção “Outra” foi alterada para “Em outra área de Administração” e “Em outra área que não Administração”

O estudo realizado em 2023 identificou que 53,44% dos Tecnólogos indicaram que concluíram a graduação nos Cursos Superiores de Tecnologia em **Processos Gerenciais, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Logística**.

d) Projetos de aperfeiçoamento dos Tecnólogos

Em termos de aperfeiçoamento, 51% dos Tecnólogos já participaram de cursos de especialização e, em especial, na área da Administração, o que demonstra o interesse desses profissionais na complementação de seu processo de graduação.

Na tabela 17 são apresentados os programas de pós-graduação e de graduação indicados pelos Tecnólogos.

Tabela 17 - Projetos de aperfeiçoamento concluídos por Tecnólogos

Opção	2015* (%)	2023 (%)
Programa de Especialização (Inclui MBA)	44,78	38,20
Outro curso de Graduação	20,19	24,64
Programa de Mestrado Profissional	14,31	13,31
Programa de Mestrado Acadêmico	8,93	9,16
Outro Curso Superior de Tecnologia em Determinada Área de Administração	3,07	6,09
Outro projeto. Qual?	4,53	3,96
Programa de Doutorado	2,49	3,35
Programa de Pós-Doutorado	1,71	1,29
Total %	100	100
Total de n	1.083	777

*Dados ponderados (ver metodologia).

** Em 2023 opção “Outra” foi alterada para “Em outra área de Administração” e Em outra área que não Administração.

Para os próximos dois anos, 38,20% dos Tecnólogos indicam o interesse em ingressar nos cursos de especialização, pós-graduação lato sensu (a exemplo do MBA), seguido dos cursos de graduação em áreas diversas da Administração.

Identidade Profissional

Pela segunda vez foram solicitadas informações relativas à identidade profissional do Tecnólogo (2015 e 2023), as quais são listadas na tabela 18.

Tabela 18 – Identidade profissional do Tecnólogo

Opção	2015* (%)	2023 (%)
Especialista.	40,14	42,70
Visão focada em área específica.	38,72	29,50
Coordenador em área específica.	30,92	26,72
Planejador em área específica.	35,10	25,79
Organizador em área específica.	25,82	21,85
Executor.	19,01	21,51
Foco em atividade.	20,27	19,35
Colaborador.	17,86	18,58

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Obs.: Cada respondente optou por até três alternativas.

A maioria dos Tecnólogos define sua identidade profissional como:

Especialista, com visão focada em determinada área da Administração, planejador, coordenador e executor de atividades específicas, definidas em sua formação acadêmica.

Os Tecnólogos indicaram o nível de formação necessária para o exercício da função gerencial, cujas opções foram transcritas na tabela 19.

Os Administradores não foram consultados sobre as questões relativas ao Tecnólogo.

Nível de formação acadêmica

Tabela 19 - Nível de formação acadêmica indicado como necessário para o exercício da função gerencial, de acordo com os Tecnólogos

Opção	2015* (%)	2023 (%)
Graduação em Tecnologia (em determinada área da Administração).	37,68	58,61
Graduação em Administração (Bacharel).	15,50	30,31
Graduação em Administração mais Especialização em áreas da Administração.	22,87	25,04
Qualquer Graduação mais Especialização em Administração.	13,10	21,52
Qualquer Graduação.	7,86	10,41
Técnico em Nível Médio.	1,78	5,08
Nenhuma exigência.	1,21	1,38

Resposta múltipla (RM) em 2023, transformada em porcentagem de respostas para efeito de comparação.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

Os Tecnólogos declaram que possuem todos os requisitos necessários para o exercício das funções gerenciais (58,61%), e 30,31% indicam que o bacharelado em Administração é a formação mais adequada para a mesma função.

Ainda de acordo com os Tecnólogos, 25,04% consideram que o exercício das funções gerenciais em uma organização exige, além da graduação, a certificação em cursos de especialização (pós-graduação *lato sensu*).

4.2.6 Atuação

Empregabilidade

O percentual dos Tecnólogos que declararam possuir registro em CTPS Carteira de Trabalho e Previdência Social foi de 67%, enquanto 12% informaram atuar como empreendedores.

Dos Tecnólogos que se encontravam desempregados, 39% alegaram como causa do desemprego a condição de "idade avançada", 24% responderam que não encontravam vagas compatíveis com suas formações acadêmicas, e 21,85% declararam como motivo a baixa oferta de oportunidades pelo mercado de trabalho.

Tabela 20 - Percentual de Tecnólogos com registro em CTPS

Opção	2015* (%)	2023 (%)
Sim.	76,23	66,59
Não, pois sou empresário.	11,64	14,81
Não, pois sou autônomo.	8,6	8,99
Não, pois exerço função pública.	0,61	6,99
Não, pois sou aposentado.	0,95	2,03
Não, pois trabalho informalmente.	1,97	0,59
Total %	100	100

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

Área de atuação

Os Tecnólogos respondentes da pesquisa indicaram suas respectivas áreas de atuação, listadas na tabela 21.

Tabela 21 – Áreas de atuação dos Tecnólogos

Opção	2015* (%)	2023 (%)
Administração e Planejamento Estratégico.	14,38	19,70
Recursos Humanos.	12,52	11,07
Todas as áreas da empresa/organização.	7,74	8,94
Financeira.	5,36	8,18
Operações (inclui Produção e Manutenção).	5,57	7,27
Assessoria.	7,28	5,30
Gestão de Processos.	3,11	5,24
Vendas.	7,53	4,43
Tecnologia da Informação (TI).	5,74	4,09
Logística.	4,56	3,31

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

RU – resposta única.

Obs.: Ver tabela com todas as áreas no Relatório Técnico.

Cargos ocupados pelos Tecnólogos

A tabela 22 apresenta os cinco principais cargos assinalados pelos Tecnólogos respondentes da Pesquisa Nacional 2023.

Tabela 22 – Cargos ocupados pelos Tecnólogos

Opção	2015* (%)	2023 (%)
Gerência.	13,58	14,22
Analista.	12,71	12,70
Presidência/Proprietário/Empresário/Sócio.	6,16	11,82
Coordenação.	10,92	9,16
Diretoria.	3,55	6,93

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

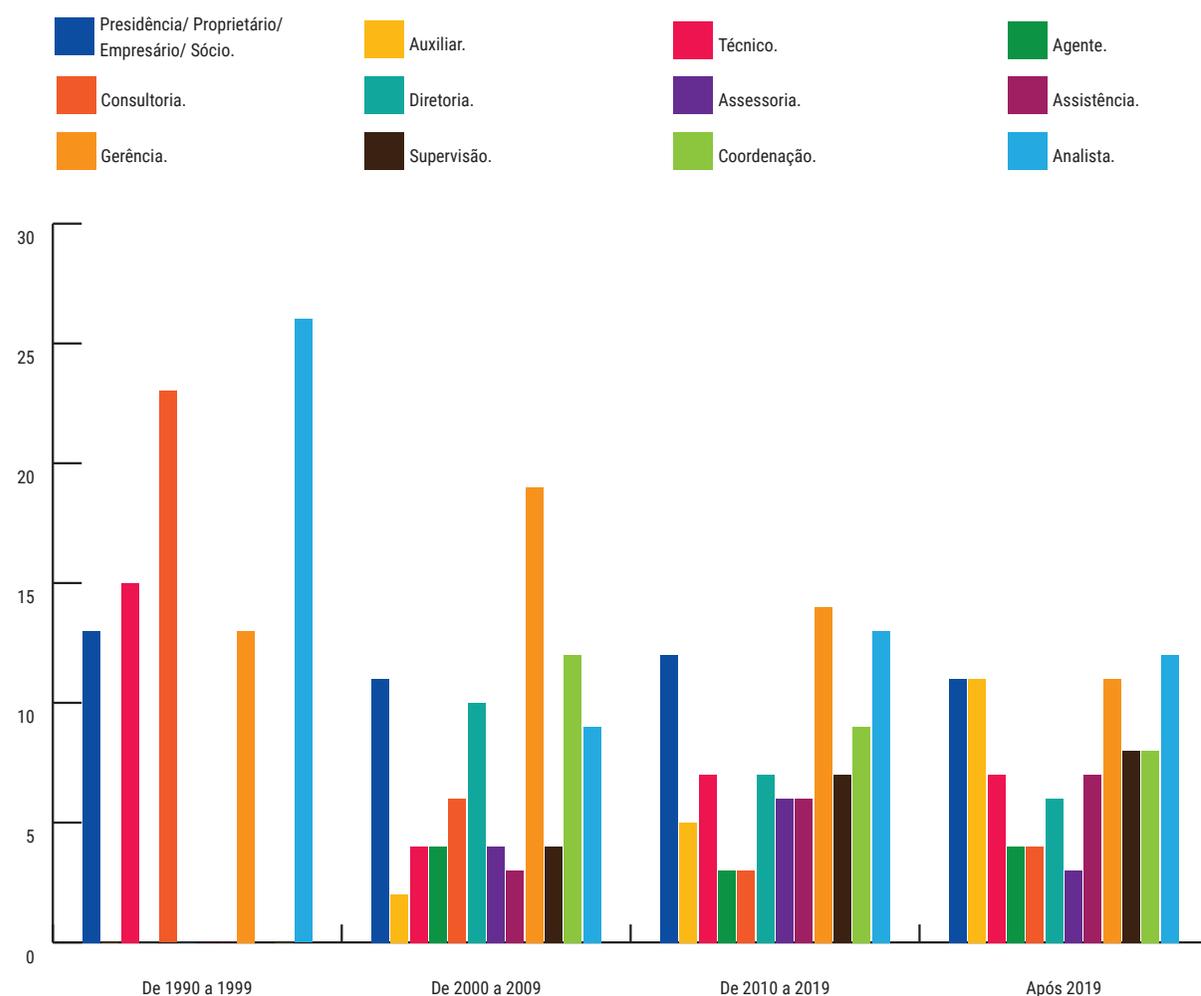
RU – resposta única.

Obs.: Ver tabela com todas as opções no Relatório Técnico.

d) Tempo de formado x cargo ocupado

A figura 15 apresenta o resultado do cruzamento entre o tempo de formado e o cargo ocupado pelos Tecnólogos respondentes do estudo.

Figura 15 - Evolução na carreira do Tecnólogo (tempo de formado X cargo atual ocupado), em %



*Dados ponderados (Ver Metodologia).

RU – resposta com opção única.

Obs.: Ver tabela com todas as áreas no Relatório Técnico.

Os Tecnólogos que se graduaram entre 1990 e 1999 ocupam posições funcionais de Analistas (25%), Consultores (23%), Técnicos (15%), Presidentes/Proprietários/Empresários/Sócios (13%) e Gerentes (13%).

Entre os que se graduaram entre 2000 e 2009, a posição funcional mais frequente é Gerência (19%), Coordenação (12%), Presidente/Proprietário/Empresário/Sócio (11%) e Diretoria (10%).

Os formados entre 2010 e 2019, distribuem-se, atualmente, nas seguintes posições funcionais: Gerência (14%), Analista (13%), Presidente/Proprietário/Empresário/Sócio (12%) e Coordenação (9%).

Os graduados após 2019, declararam atuar nas funções de Analistas (12%), Gerências (16%), Presidentes/Proprietários/Empresários/Sócios (11%), Gerências (11%) e Auxiliares (11%).

O estudo demonstra que a grande maioria dos Tecnólogos que exercem o cargo de Presidente/Proprietário/ Empresário/Sócio estão vinculados às microempresas e empresas de pequeno porte, de forma análoga ao que ocorre com os Administradores.

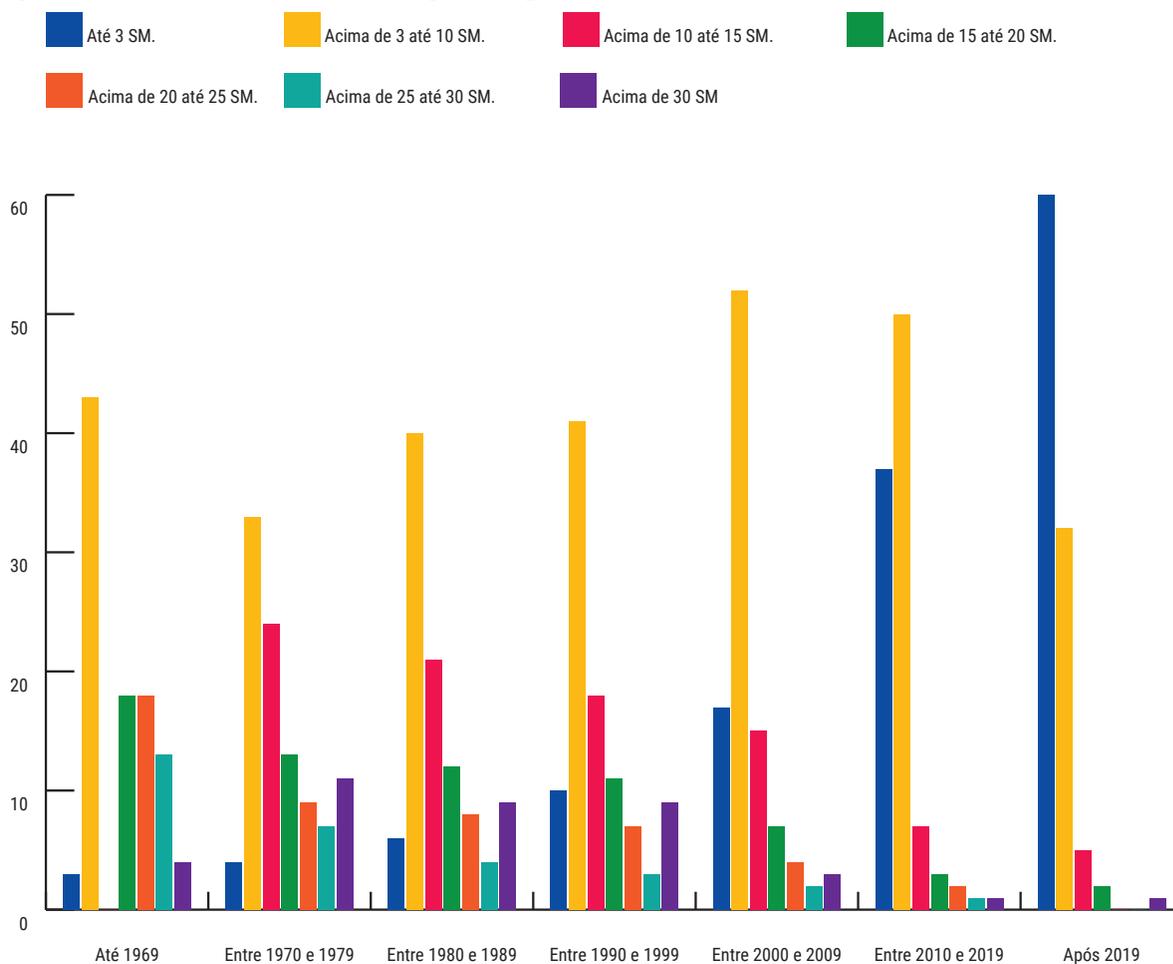
e) Renda individual

Em 2023 a faixa com maior incidência de respostas quanto à renda individual mensal obtida pelo público de Tecnólogo foi entre 3,1 e 10,0 SM (salários-mínimos) – 43%.

No entanto, é preocupante que 41% do público de Tecnólogos ganhe menos de 3 salários-mínimos.

A figura 16 indica que as melhores remunerações mensais dos Tecnólogos estão concentradas no grupo formado entre 1969 e 1999 (acima de 10 salários-mínimos). Entre o grupo formado a partir de 2010, o salário médio é de 3 salários-mínimos.

Figura 16 - Renda mensal do Tecnólogo x tempo de formado, em salários-mínimos, em %



*Dados ponderados (Ver Metodologia).

RU – resposta com opção única.

Obs.: Ver tabela com todas as áreas no Relatório Técnico.

e) Nível de satisfação com a carreira

O estudo de 2023, da mesma forma que ocorreu em 2015, propôs a seguinte reflexão aos Tecnólogos: "Quando você decidiu cursar o Curso Superior de Tecnologia, levou em consideração a situação da época? Se tivesse que tomar essa decisão hoje, o que você faria?"

As respostas estão transcritas na Tabela 23.

Tabela 23 – Nível de satisfação dos Tecnólogos com o curso de graduação realizado

Opção	2015* (%)	2023 (%)
Faria o mesmo Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração.	52,92	53,31
Faria um Curso de Bacharelado em Administração.	22,27	22,86
Faria um curso em outra área que não em Administração.	10,59	12,49
Faria um novo Curso Superior de Tecnologia em determinada área da Administração.	9,96	7,02
Não sei.	4,25	4,33
Total %	100	100

*Dados ponderados (Ver Metodologia). RU – resposta com opção única.

4.2.7 Oportunidades de trabalho

a) Áreas promissoras para o Tecnólogos

Tanto os Tecnólogos quanto os Empresários/Empregadores confirmaram quatro das cinco áreas mais promissoras para os próximos cinco anos, as quais foram indicadas na Tabela 24.

Tabela 24 - Áreas mais promissoras para a contratação de Tecnólogos

Tecnólogos	2023* (%)	Empresário/Empregador	2023* (%)
Consultoria Empresarial.	29,94	Comércio Varejista.	25,51
Tecnológico.	27,12	Empreendedorismo.	24,81
Empreendedorismo.	27,12	Agronegócio.	24,00
Administração Pública Direta.	26,34	Instituições Financeiras.	22,57
Administração Pública Indireta.	25,10	Logística.	22,56
Administração Hospitalar/Serviços de Saúde.	24,88	Informática.	21,22
Logística.	22,38	Consultoria Empresarial.	20,80
Agronegócio.	21,08	Hotelaria e Turismo.	20,28
Instituições Financeiras.	20,23	Comércio Atacadista.	20,12
Informática.	19,09	Tecnológico.	19,88

*Dados ponderados (Ver metodologia).

** Os percentuais referentes aos Coordenadores/Professores foram atribuídos de forma conjunta para os Profissionais de Administração (Administrador e Tecnólogo).

Obs.: respostas múltiplas (RM) com possibilidade de indicação para todas as opções.

4.3 Perfil do Coordenador/Professor

4.3.1 Formação

A tabela 25 apresenta as cinco principais áreas de formação dos Coordenadores/Professores respondentes da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração, CFA 2023.

Tabela 25 – Áreas de formação dos Professores/Coordenadores

Opção	2023* (%)
Administração	87,65
Ciências Contábeis	2,33
Ciência da Computação	0,75
Gestão Pública	0,69
Marketing	0,51

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

a) Cursos de pós-graduação

Do total de Coordenadores/Professores que participaram do estudo, 66,63% declararam ser detentores de títulos de pós-graduação stricto sensu, e 25,67% indicaram possuir especialização.

A maioria daqueles que formam os futuros Profissionais de Administração concluíram cursos de pós-graduação (95,35%).

Tabela 26 – Cursos de pós-graduação realizados pelos Professores/Coordenadores

Curso	2015* (%)	2023* (%)
Mestrado Acadêmico	35,55	32,07
Especialização (inclui MBA)	28,95	25,67
Doutorado	16,11	21,18
Mestrado Profissional	13,76	13,38
Outra graduação	3,42	4,45
Outro programa	1,23	2,47
Pós-doutorado	0,98	32,07

*Dados ponderados (Ver Metodologia) RU – resposta com opção única.

b) Projetos de aperfeiçoamento

A tabela 27 lista os cinco principais projetos indicados pelos Coordenadores/Professores que demonstraram interesse em prosseguir com o processo de educação continuada.

Tabela 27 – Projetos futuros de aperfeiçoamento de Professores/Coordenadores

Curso	2015* (%)	2023* (%)
Doutorado	40,98	31,98
Mestrado Acadêmico	16,70	14,01
Pós-Doutorado	15,33	19,00
Especialização (inclui MBA)	9,64	13,00
Mestrado Profissional	7,38	9,02
Outra graduação	5,30	9,24

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

RU – resposta com opção única.

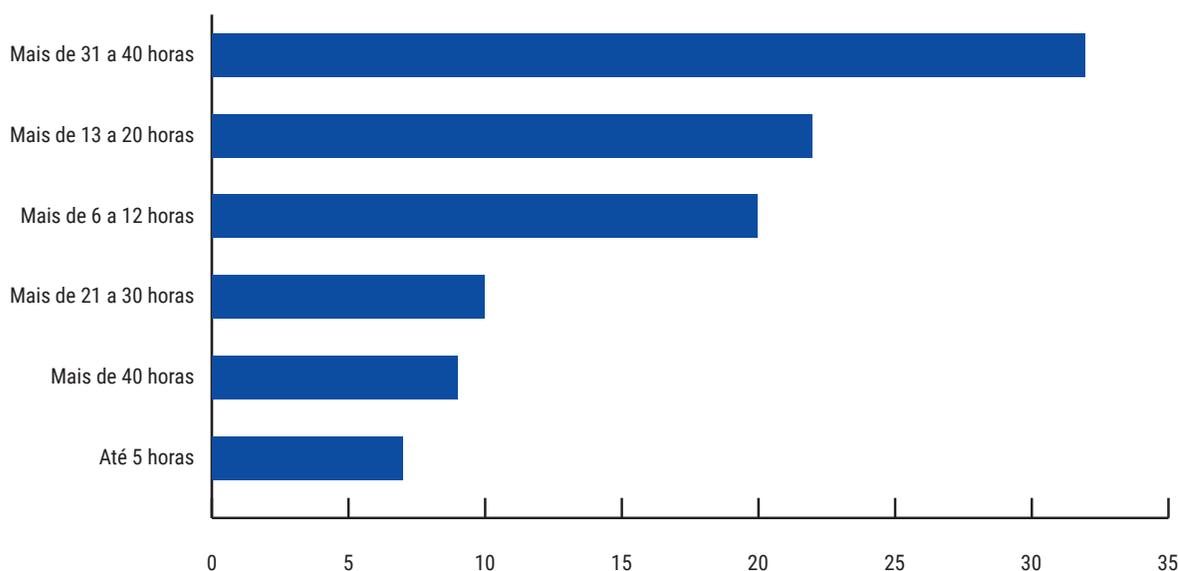
A maioria dos Coordenadores/Professores possui Mestrado Acadêmico e indicam que pretendem ingressar no programa de doutorado.

4.3.2 Atuação

a) Regime de trabalho dos Coordenadores/Professores

A figura 17 indica as cargas horárias informadas pelos Coordenadores/Professores, que estão consonantes com a série histórica.

Figura 17 – Carga horária semanal dos Coordenadores/Professores, em %



*Dados ponderados (Ver Metodologia).

RU – resposta com opção única.

b) Registro dos Coordenadores/Professores no Sistema CFA/CRAs

A série histórica da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração indica o aumento do número de docentes inscritos nos CRAs.

A maioria dos Coordenadores/Professores informaram que são portadores da Carteira de identidade Profissional (CIP), emitida pelo CRA, e expressaram opinião no sentido de que, para o exercício de atividades nos campos da Administração, bem como para o magistério de conteúdos técnicos do campo da Administração e organização, que compõem a ciência da Administração, a habilitação emitida pelo Sistema CFA/CRAs são importantes para o processo de formação dos futuros Profissionais de Administração.

Tabela 28 – Registro de Coordenadores/Professores no Sistema CFA/CRAs

Opção	2003 (%)	2006 (%)	2011*(%)	2015*(%)	2023*(%)
Registrados nos CRAs)	62,20	71,33	89,67	88,96	97,17
Não registrados nos CRAs	37,80	28,67	10,33	11,04	2,86
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

RU – resposta com opção única.

A opinião dos docentes dos cursos de graduação em Administração segue ao encontro das premissas da nova base legal dos cursos de graduação em Administração. As Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração (publicadas no Diário Oficial da União do dia 18/10/2021/ Edição: 196/Seção 1/Página 47 - Resolução CNE/CES nº 5/2021), que estabelece a obrigatoriedade da oferta de **práticas profissionais supervisionadas**, que podem ser realizadas parte durante o curso, com **supervisão profissional** e, principalmente, no último semestre do curso, com vistas a consolidar as competências que o profissional de Administração deve obter no decorrer de sua vida acadêmica.

Tabela 29 – Obrigatoriedade do registro profissional de Coordenadores/Professores de cursos de Administração no Sistema CFA/CRAs

Opção	2015* (%)	2023* (%)
Julgo necessário	61,05	63,39
Julgo desnecessário.	30,41	30,02
Não tenho opinião.	8,54	6,59
Total %	100	100
Total de n	1.259	512

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

RU – resposta com opção única.

c) Novos conteúdos para os cursos de graduação em Administração

A tabela 30 indica os dez conteúdos recomendados pelos Coordenadores/Professores para o processo de formação acadêmica dos alunos de graduação em Administração.

Tabela 30 - Sugestões de novos conteúdos para os cursos de graduação em Administração

Opção	2011* (%)	2015* (%)	2023* (%)
Desenvolvimento do Empreendedorismo	34,51	35,87	38,75
Criatividade e Inovação (utilização de novas tecnologias)	20,65	19,77	22,09
Planejamento e Gestão Estratégica	-	23,33	19,49
Construção de Indicadores de Resultados	13,91	15,07	18,44
Gestão de Micro e Pequena Empresa	20,29	18,40	18,30
Ética Empresarial	17,19	16,07	15,88
Gerenciamento de Conflitos.	11,61	10,22	15,83
Gestão Pública (licitação, orçamento público etc.)	19,42	19,41	15,52
Gestão de Projetos	18,27	13,02	12,90
Parcerias Público-Privadas, Cooperativismo e Terceiro Setor	14,07	13,21	10,48

*Dados ponderados (Ver metodologia).

RM = respostas múltiplas.

Obs.: para conhecer todas as opções, ver o Relatório Técnico.

Em consonância com as pesquisas anteriores, o empreendedorismo ocupa o primeiro lugar na lista dos conteúdos mais relevantes, na opinião dos Coordenadores/Professores, seguido da Criatividade e Inovação (22%), e do Planejamento e Gestão Estratégica (19,49%).

Os docentes também ressaltaram a importância da aplicação de práticas gerenciais nas microempresas e empresas de pequeno porte (90% das empresas constituídas no país, que geram a maior parte dos empregos formais), além da Gestão Pública, setores que mais impactam a vida da população brasileira.

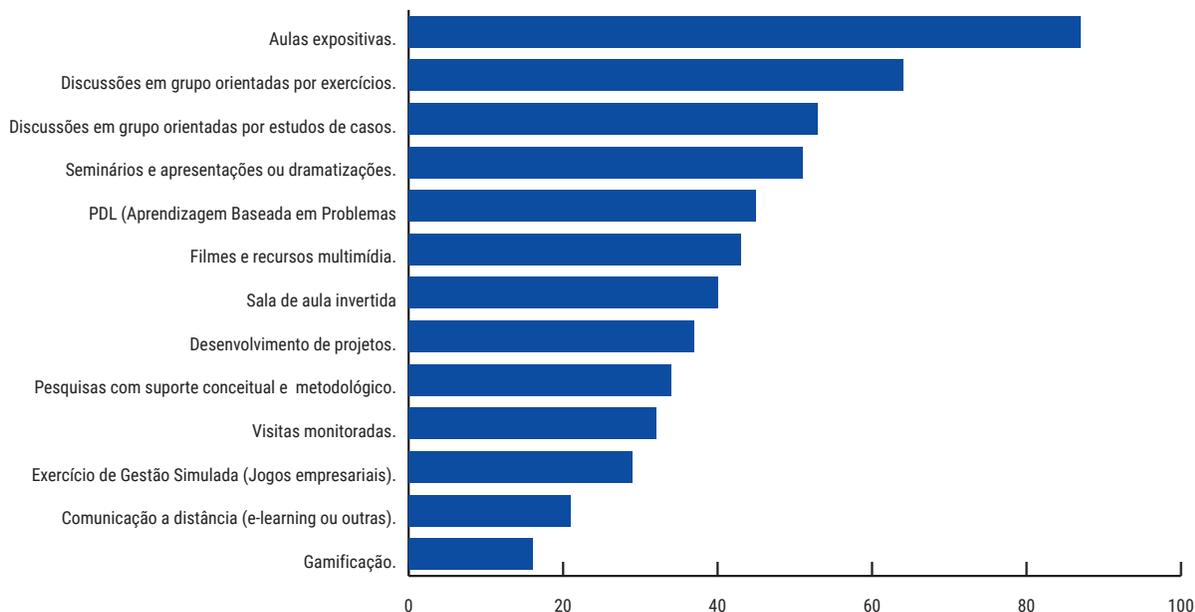
d. Metodologias e materiais didáticos

Os Coordenadores/Professores confirmam a importância da adoção de ações capazes de integrar os cursos à realidade do mercado de trabalho.

Apesar das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração exigirem aplicação de “modos de integração entre teoria e prática”, ou mesmo para a criação de estratégias ajustadas à obtenção dessas qualificações, o estudo identificou que as metodologias tradicionais de ensino ainda são utilizadas com maior frequência no âmbito das IESs (aulas expositivas, discussões em grupo, estudo de casos e seminários), conforme demonstrado na Figura 18.

Os textos e apostilas são os materiais mais utilizados pelos docentes para transmitirem aos alunos os conteúdos dos cursos de graduação; todavia, a utilização de consultas pela internet foi ampliada.

Figura 18 - Metodologias didáticas mais utilizadas nos cursos



*Dados ponderados (Ver metodologia).

RM = respostas múltiplas.

Obs.: para conhecer todas as opções, ver o Relatório Técnico

4.4 Perfil do Empresário/Empregador

A maioria:

- + Representa empresas da iniciativa privada, do segmento das microempresas e empresas de pequeno porte.
- + Exerce cargo de Presidente ou são Proprietários/Empresários.
- + Desenvolve suas atividades na área da Administração e de Planejamento Estratégico.
- + A sua organização atua no setor de consultoria empresarial, com faturamento entre R\$ 120.000,00 e R\$ 1.200.000,00.
- + Prefere Administradores para o exercício da função gerencial.
- + Informou que sua organização paga ao Administrador remuneração entre 3,1 e 10 salários mínimos mensais.
- + A empresa é registrada no CRA.

4.4.1 Descrição das organizações

a) Porte

Na Etapa 1 do estudo (pesquisa qualitativa), foram realizadas as "Pesquisas Exploratórias", e as "Entrevistas em Profundidade", que contaram com a participação de representantes de organizações de grande porte, além das "Reuniões de Grupo", onde prevaleceu a presença de dirigentes de microempresas e empresas de pequeno porte.

Na fase quantitativa do estudo (pesquisa via internet), a coleta de dados registrou que a amostra constituída por Empresários/Empregadores, em sua maioria (57,20%), atuavam no segmento das micro empresas.

Tabela 31 – Porte das organizações que participaram da pesquisa

Opção	2011* (%)	2015* (%)	2023* (%)
Micro (Se Indústria: até 19 empregados; Se Comércio ou Serviços: até 9 empregados).	57,78	59,28	57,20
Pequena (Se Indústria: de 20 a 99 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 10 a 49 empregados).	27,76	25,44	27,39
Grande (Se Indústria: mais de 500 empregados; Se Comércio ou Serviços: mais de 100 empregados).	6,82	7,92	6,01
Média (Se Indústria: de 100 a 499 empregados; Se Comércio ou Serviços: de 50 a 99 empregados).	7,64	7,36	9,41
Total	100,00	100,00	100,00

*Dados ponderados (Ver metodologia).

RU = opção de resposta única.

b) Setores da economia representados pelos Empresários/Empregadores

As empresas, cujos Empresários/Empregadores, participaram do estudo, atuam, principalmente, no setor da "Economia Empresarial".

Tabela 32 - Principais setores onde atuam as empresas que participaram da pesquisa.

Opção	2015* (%)	2023* (%)
Consultoria Empresarial.	19,68	27,70
Comércio Varejista.	16,10	10,85
Industrial.	9,41	9,24
Informática.	4,40	3,37
Construção Civil.	4,26	3,55
Comércio Atacadista.	3,96	2,86
Educacional (Educação e Ensino).	3,12	2,27
Empreendedorismo	3,07	4,35
Administração Hospitalar/Serviços de Saúde.	2,83	3,69
Instituições Financeiras.	2,55	2,48

*Dados ponderados (Ver metodologia).

RU = opção de resposta única.

Obs.: ver tabela com todas as áreas no Relatório Técnico

4.4.2. Campos da Administração mais ocupados pelos Profissionais de Administração

O campo da Administração e Planejamento concentra a maior parte dos Administradores (39%), de acordo com os Empresários/Empregadores.

Tabela 33 - Campos de atuação mais ocupados pelos Administradores

Opção	2006 (%)	2011* (%)	2015* (%)	2023* (%)
Administração e Planejamento Estratégico.	51,38	42,37	35,76	38,54
Financeira.	6,55	5,02	8,48	11,51
Vendas.	6,55	3,58	4,97	8,43
Recursos Humanos/Gestão de pessoas.	9,31	2,73	3,03	5,82
Operações (inclui Produção e Manutenção).	5,52	1,95	1,97	5,39

*Dados ponderados (Ver metodologia).

RU = opção de resposta única.

Obs.: ver tabela com todas as áreas no Relatório Técnico.

Tabela 34 - Campos de atuação mais ocupados por Tecnólogos

Opção	2015* (%)	2023* (%)
Administração e Planejamento Estratégico.	7,54	22,92
Operações (inclui Produção e Manutenção).	4,61	12,69
Financeira.	3,83	9,56
Recursos Humanos/Gestão de Pessoas.	1,81	8,85
Não sei.	21,49	16,56

*Dados ponderados (Ver metodologia).

RU = opção de resposta única.

Obs.: ver tabela com todas as áreas no Relatório Técnico.

A maioria dos Tecnólogos que atuam nas organizações que participaram do estudo atuam no campo da Administração e Planejamento Estratégico.

Em segundo lugar foi pontuada a área de Operações, e em terceiro lugar o campo de Finanças, seguido da área de Recursos Humanos.

É importante ressaltar que uma parcela significativa de Empresários/Empregadores declarou desconhecer a atuação de Tecnólogos em suas organizações.

4.4.3 Requisitos para a contratação de Profissionais de Administração

Em todos os setores de atuação, público ou privado, existem excelentes perspectivas de trabalho para os Profissionais de Administração. Os próprios números da Pesquisa Nacional CFA 2023 confirmam os motivos pelos quais a demanda pelo curso de Administração continua em expansão no Brasil.

As empresas precisam de profissionais que sejam capazes de verificar distorções, mas que estejam preparados para solucioná-las, profissionais com o imaginário do novo e que corram riscos de forma consciente.

O público que representou o mercado de trabalho no estudo de 2023 indicou que buscam por profissionais com competência técnica e com alta capacidade de lidar com as pessoas, com suas limitações, emoções e sentimentos, profissionais que saibam adiar recompensas e que tenham o poder da resiliência, profissionais que internalizem os objetivos da organização com responsabilidade e compromisso com a sociedade.

A maioria dos Empresários/Empregadores informaram que o tempo de formação dos Profissionais de Administração não se constitui em fator preponderante para a contratação (54%), e indicaram interesse em contratar profissionais com pós-graduação lato sensu (MBA) e que tenham domínio do idioma inglês.

a) Identidade do Administrador

Na visão dos empresários/empregadores, os Administradores possuem conhecimentos específicos, competências, habilidades e atitudes necessárias para:

“O Administrador é caracterizado pelo Empresário/Empregador com o perfil de: formador, líder e motivador de equipes de trabalho e, articulador das diversas áreas da organização”.

b) Características que os Empresários/Empregadores reconhecem nos Administradores:

- + **conhecimentos** específicos nos campos da Administração Estratégica (56%), da Administração Financeira e Orçamentária (56%) e na Administração de Pessoas - Recursos Humanos (52%);
- + **competências** para a identificação de problemas, formulação e implantação de soluções (75%), capacidade de negociação e mediação de conflitos (60%), bem como para assumir o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle (51%);

- + **habilidades** no aspecto do relacionamento interpessoal (77%), para a liderança (70%), e percepção de toda a organização - visão do todo (63%);
- + **atitudes** como comportamento ético (82%), comprometimento (76%) e proatividade (65%) são muito valorizadas pelo mercado de trabalho.

b) Identidade do Tecnólogo, na visão dos Empresários/Empregadores:

“O Tecnólogo é caracterizado pelo Empresário/Empregador com o perfil de: colaborador, executor, coordenador, especialista e profissional com foco e visão em área específica da organização”.

c) Características que os Empresários/Empregadores reconhecem nos Tecnólogos

Os Empresários/Empregadores apontaram as quatro principais características ligadas à identidade do Tecnólogo:

- + colaborador (40%);
- + executor (35%);
- + com foco em resultados (31%);
- + coordenador de área específica (23%); e
- + especialista (24%).

O estudo identificou que diminuiu o percentual de desconhecimento dos Empresários/Empregadores que desconhecem a atuação dos Tecnólogos em suas organizações, com relação ao estudo realizado em 2015.

Em 2023, 17% do público representativo do mercado de trabalho declarou que não sabia informar se haviam contratado Tecnólogos.

4.4.4. Remuneração dos Profissionais de Administração

Tabela 35 - Remuneração mensal do Administrador, por gênero

Gênero
Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$ 1.212,00).
Até R\$ 3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 3.636,00 até R\$ 12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 12.212,00 até 18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 18.180,00 até 24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 24.240,00 até R\$ 30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 30.300,00 até R\$ 36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.
Mais de R\$ 36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.
Total
Média calculada de salários em R\$

*Dados ponderados (Ver metodologia).

**Na Pesquisa de 2011 essa opção foi “Não se aplica”.

A tabela 35 indica a existência de uma grande diferença entre homens e mulheres ocupantes do mesmo cargo (Administrador).

Observa-se uma diferença significativa entre os percentuais de homens e mulheres ocupantes do cargo de Administrador que recebem 20 e 25 salários-mínimos.

Foi constatado que o percentual de homens (com o título de Administrador) que recebem de 20 a 25 salários-mínimos é seis vezes maior do que o percentual de mulheres com o mesmo cargo.

Em contrapartida, quase o dobro de mulheres ocupantes de cargos de Administradoras ganham até 3 salários-mínimos, em comparação com os salários dos homens ocupantes do cargo de Administrador.

O salário médio mensal de Administradores (homens e mulheres) é de R\$11.211,00.

O salário médio mensal de homens ocupantes do cargo de Administrador é de R\$ 12.609,00.

	Feminino			Masculino			Total	
	% Vert.	% Horiz.	% Total	% Vert.	% Horiz.	% Total	% Horiz.	% Total
	34,61	48,68	11,48	18,12	51,32	12,11	100	23,59
	48,53	34,86	16,10	45,03	65,14	30,09	100	46,19
	9,71	24,05	3,22	15,23	75,95	10,18	100	13,40
	3,80	18,33	1,26	8,41	81,67	5,62	100	6,88
	2,04	17,44	0,68	4,79	82,56	3,20	100	3,87
	0,60	9,71	0,20	2,78	90,29	1,86	100	2,06
	0,71	5,89	0,24	5,64	94,11	3,77	100	4,01
	100	-	33,18	100	-	66,82	-	100
	8.390			12.609			11.211	

O salário médio mensal de mulheres ocupantes de cargos de Administradoras é de R\$ 8.390,00.

A Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023 identificou que a diferença entre os salários entre homens e mulheres ocupantes do cargo de Administrador (do mesmo cargo) é de 33,62%.

De forma semelhante à contratação indicada na tabela 35 (remuneração mensal dos Administradores), é perceptível a existência de uma grande diferença entre o salário das mulheres com o título de Tecnólogas e o salário dos homens ocupantes do mesmo cargo.

A tabela 36 apresenta a comparação entre os salários médios mensais, recebidos pelas mulheres egressas de Cursos Superiores de Tecnologia, em torno de R\$ 6.349,00, e os salários médios mensais recebidos por homens egressos do mesmo curso de graduação, por volta de R\$ 8.579,00.

A Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023 identificou que a diferença entre os salários entre homens e mulheres ocupantes do cargo de Tecnólogo é de 35,12%.

O salário médio mensal de Administradores (homens e mulheres) é de R\$ 11.211,00.

O salário médio mensal de homens ocupantes do cargo de Administrador é de R\$ 12.609,00.

O salário médio mensal de mulheres ocupantes de cargos de Administradoras é de R\$ 8.390,00.

A Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023 identificou que a diferença entre os salários entre homens e mulheres ocupantes do cargo de Administrador (do mesmo cargo) é de 33,62%.

Tabela 36 - Remuneração mensal dos Tecnólogos, por gênero

49. Renda individual mensal (Opções com base no SM (2022) = R\$ 1.212,00)
Até R\$ 3.636,00 (3 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 3.636,00 até R\$ 12.212,00 (Acima de 3 até 10 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 12.212,00 até R\$ 18.180,00 (Acima de 10 até 15 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 18.180,00 até R\$ 24.240,00 (Acima de 15 até 20 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 24.240,00 até R\$ 30.300,00 (Acima de 20 até 25 salários-mínimos) mensais.
Acima de R\$ 30.300,00 até R\$ 36.360,00 (Acima de 25 até 30 salários-mínimos) mensais.
Mais de R\$ 36.360,00 (Acima de 30 salários-mínimos) mensais.
Total
Média calculada de salários em R\$

*Dados ponderados (Ver metodologia).

RU – resposta única.

De forma semelhante à contratação indicada na tabela 35 (remuneração mensal dos Administradores), é perceptível a existência de uma grande diferença entre o salário das mulheres com o título de Tecnólogas e o salário dos homens ocupantes do mesmo cargo.

A tabela 36 apresenta a comparação entre os salários médios mensais, recebidos pelas mulheres egressas de Cursos Superiores de Tecnologia, em torno de R\$ 6.349,00, e os salários médios mensais recebidos por homens egressos do mesmo curso de graduação, por volta de R\$ 8.579,00.

A Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023 identificou que a diferença entre os salários entre homens e mulheres ocupantes do cargo de Tecnólogo é de 35,12%.

	Feminino			Masculino			Total	
	% Vert.	% Horiz.	% Total	% Vert.	% Horiz.	% Total	% Horiz.	% Total
	58,16	38,86	16,12	35,08	61,14	25,36	100	41,54
	32,43	20,86	8,99	47,17	79,14	34,1	100	43,15
	6,21	19,17	1,72	10,04	80,83	7,26	100	8,99
	2,38	18,36	0,66	4,07	81,65	2,94	100	3,61
	0,38	8,95	0,1	1,47	91,06	1,06	100	1,17
	0,44	18,36	0,12	0,75	81,64	0,54	100	0,67
	0	0	0	1,42	100	1,03	100	1,03
	100	-	27,71	100	-	72,29	-	100
	6.349			8.579			7.969	

Ressalta-se que o salário médio mensal (em salário-mínimo) dos Tecnólogos é de cerca de 60% do salário médio mensal do Administrador, de acordo com os Empresários/Empregadores.

4.4.5. Desempenho dos Profissionais de Administração

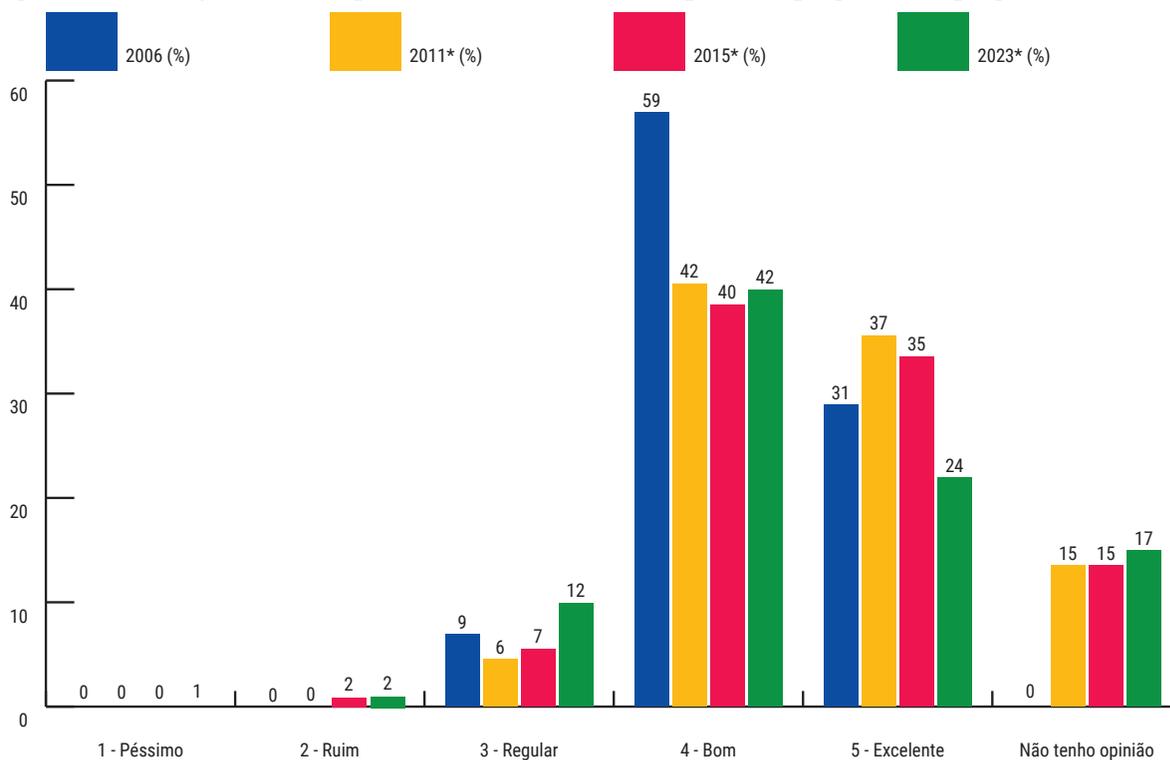
Os Empresários/Empregadores apresentaram suas opiniões quanto ao desempenho dos Profissionais de Administração.

A figura 19 informa que 66% dos empregadores consideram o desempenho dos Administradores "bom e excelente", em comparação com outros profissionais ocupantes de cargos de suas respectivas organizações.

Na fase qualitativa do estudo realizado em 2023 pelo CFA, foram adotadas ações para comparar, ao máximo, o desempenho dos Administradores com o desempenho de outros profissionais, em vários campos

da Administração. A figura 19 representa a opinião dos Empregados/Empregadores com relação ao desempenho profissional dos Administradores.

Figura 19 - Avaliação do desempenho dos Administradores pelos Empregados/Empregadores



*Dados ponderados (Ver metodologia).

RU – resposta única.

O estudo identificou que 48% dos Empresários/Empregadores informaram que pretendem contratar Administradores para assumirem funções da Administração em suas organizações.

Contexto muito promissor para os Administradores, uma vez que, pela interpretação do mercado de trabalho, a Administração continua ocupando um importante espaço na economia nacional.

Figura 20 - Avaliação do desempenho dos Tecnólogos pelos Empresários/Empregadores

A figura 20 revela que 45% dos Empresários/Empregadores declaram não ter opinião quanto à atuação dos Tecnólogos.

Ano	2015* (%)	2023* (%)
Média (entre os que opinaram)	4	3,9

*Dados ponderados (Ver metodologia).

RU – resposta única.

Do total de Empresários/Empregadores (42%) declararam que o desempenho dos Tecnólogos é "bom e excelente", comparados com outros profissionais de suas organizações.

4.4.6. Requisitos para o exercício de função gerencial

Devido à importância da obtenção de dados relativos aos requisitos mais valorizados pelo mercado de trabalho, os quatro públicos participantes do estudo apresentaram opiniões, as quais foram organizadas na tabela 37.

Tabela 37 – Requisitos para o exercício de função gerencial pelos públicos pesquisados

Opção	Administrador* 2023 (%)	Tecnólogo* 2023 (%)	Coordenador/ Professor* 2023 (%)	Empresário/ Empregador* 2023 (%)
Graduação em Administração (Bacharel).	47,41	19,92	36,51	39,64
Graduação em Administração mais Especialização em áreas da Administração.	40,14	16,43	41,63	17,03
Qualquer Graduação mais Especialização em Administração.	6,62	14,14	10,97	11,04
Graduação em Tecnologia (em determinada área da Administração).	2,09	38,44	7,53	7,51
Qualquer Graduação.	3,74	6,82	7,53	14,54
Técnico em Nível Médio	-	3,34	2,04	3,08
Nenhuma exigência.	-	0,91	-	7,17

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A série histórica da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração - 1995 a 2023 -, indica que o Administrador é o profissional mais requisitado pelos Empresários/Empregadores para o exercício das funções gerenciais.

Em 2023, a pesquisa quantitativa (realizada via internet) confirmou os dados obtidos pela pesquisa qualitativa (entrevistas em profundidade com representantes de organizações de grande porte e o segmento público, além dos participantes das reuniões de grupo (Empresários/Empregadores; Profissionais de Administração Administradores e Tecnólogos; e Coordenadores/Professores), no que se refere ao nível de satisfação dos serviços prestados pelos Administradores.

Ao serem questionados sobre os requisitos para o exercício das funções gerenciais (nos campos da Administração), 39,64% dos Empresários/Empregadores indicaram a opção "Graduação em Administração".

Para 47,41% dos Administradores os egressos dos cursos de Bacharelado em Administração possuem os requisitos mais valorizados pelas organizações.

Neste contexto, 38,44% dos Tecnólogos indicaram a opção "Graduação em Tecnologia (em determinada área da Administração)" como requisito necessário para o exercício das funções gerenciais (nos campos da Administração) em uma organização.

5. Temas relevantes

Em todos os estudos realizados para fins de obtenção da opinião dos públicos-alvo do Sistema CFA/CRAs (1995, 1998, 2003, 2006, 2011, 2015 e 2024) foram solicitadas informações sobre temas relevantes para os Profissionais de Administração.

Os itens 5.1., 5.2. e 5.3 apresentam uma síntese das opiniões dos quatro públicos pesquisados sobre os assuntos que impactam tanto a inserção dos Profissionais de Administração no mercado de trabalho, quanto o processo de formação acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação em Administração.

5.1. Educação a Distância (EAD)

Em todos os estudos realizados para fins de obtenção da opinião dos públicos-alvo do Sistema CFA/CRAs (1995, 1998, 2003, 2006, 2011, 2015 e 2024) foram solicitadas informações sobre temas relevantes para os Profissionais de Administração.

Os itens 5.1., 5.2. e 5.3 apresentam uma síntese das opiniões dos quatro públicos pesquisados sobre os assuntos que impactam tanto a inserção dos Profissionais de Administração no mercado de trabalho, quanto o processo de formação acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação em Administração.

Os estudos realizados em 2006, 2011 e 2015 sobre a modalidade EAD para a formação de nível superior, junto aos públicos-alvo do Sistema CFA/CRAs, indicou que a maioria considerava a modalidade presencial como a melhor opção para o processo de formação acadêmica.

A tabela 38 indica que a aceitação da modalidade EAD é um fato consumado. O estudo realizado em 2023 indica o aumento dos percentuais de fatores positivos e a diminuição dos fatores negativos quanto à oferta da EAD para a formação acadêmica daqueles que, após diplomados, exercerão atividades nos campos da Administração.

Tabela 38 – Avaliação dos cursos de EAD

Afirmações
A EAD exige que o aluno administre seu tempo e buque em si mesmo motivação.
Nenhuma forma de EAD é melhor que o ensino presencial.
O EAD deveria ser mais fiscalizado.
O EAD proporciona mais oportunidades sociais de educação.
O EAD necessita de melhores mecanismos de avaliação.
O EAD MISTO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.
O EAD SÍNCRONO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.
No EAD não há interação no relacionamento entre os colegas e entre participantes e professores.
O EAD ASSÍNCRONO é tão eficaz quanto o curso presencial em termos de aprendizagem.
O EAD não forma bons profissionais.
A proliferação dos cursos EAD vem causando grande desemprego de Professores.
O EAD não deveria existir.

*Dados ponderados (Ver metodologia).

O tema "Educação a Distância" permanece nas pautas do Conselho Nacional de Educação e do Ministério da Educação, tendo em vista a expansão exponencial desta modalidade de ensino no âmbito das Instituições de Educação Superior, em todas as unidades da federação.

O tema EAD é de grande importância para Sistema CFA/CRAs, considerando os impactos para a inserção dos egressos dos cursos de graduação no mercado de trabalho, cada vez mais exigente de pessoas qualificadas.

5.2. Programa de Certificação Profissional em Administração do Sistema CFA/CRAs

Os objetivos do Programa de Certificação Profissional foram apresentados por ocasião da realização das reuniões de grupo, os quais, em sua maioria, declararam desconhecimento sobre a efetividade da ação promovida pelo Sistema CFA/CRAs, que tem como finalidade declarar que o profissional portador do

	Administrador*	Tecnólogo*	Coordenador/ Professor*
	44,77	41,96	55,10
	38,69	16,74	41,49
	27,15	15,59	32,98
	25,96	32,32	29,22
	25,83	15,50	35,90
	25,29	41,50	25,82
	23,39	37,28	22,21
	21,53	11,21	26,64
	11,54	25,13	11,61
	7,81	2,89	13,57
	7,45	3,13	24,35
	2,94	0,94	2,30

certificado do programa, participante do processo de aferição de conhecimentos e de competências nos campos da Administração, possui distinção para fins de atuação no mercado de trabalho.

A tabela 39 apresenta as percepções dos quatro públicos-alvo pesquisados, considerando a promoção do Programa de Certificação Profissional em Administração do Sistema CFA/CRAs.

Tabela 39 – Conhecimento do Programa de Certificação Profissional

Opção	Administrador	Tecnólogo	Coordenador/Professor	Empresário/Empregador
	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)	2023* (%)
Sim	28,04	33,39	48,52	30,12
Não	71,96	66,62	51,48	69,88

Tabela 40 - Opiniões sobre o Programa de Certificação Profissional em Administração do Sistema CFA/CRAs

	Administrador*	Tecnólogo *	Coordenador/ Professor*	Empresário/ Empregador*
Opinião	2023* (%)	2023 (%)	2023* (%)	2023* (%)
Comprova a capacitação do Bacharel em Administração e do Tecnólogo em áreas específicas.	53,35	68,29	48,45	59,82
Valoriza o diploma do Profissional em Administração.	33,12	33,75	34,98	25,58
Há um desconhecimento generalizado no mercado de trabalho.	31,25	19,92	36,62	30,25
Valoriza o currículo profissional.	27,29	31,09	30,07	27,07
Eleva a empregabilidade do Profissional em Administração certificado.	25,83	31,22	26,29	24,10
O custo x benefício não a justifica.	19,75	13,27	18,81	19,22
Não há uma lei regulamentando essa certificação.	11,97	5,14	16,05	12,07

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

RM - respostas múltiplas.

Os quatro públicos-alvo apresentaram opiniões positivas quanto à promoção do Programa de Certificação Profissional em Administração.

No entanto, o indicador mais importante, neste caso, é o do Empresário/Empregador, que exige comprovação de qualificação específica do profissional a ser contratado, a qual deve estar alinhada às tendências do mercado de trabalho, que valoriza não apenas os títulos acadêmicos (educação formal), mas, sobretudo, o profissional qualificado, ou seja, os portadores de evidências de que se submeteram a um processo de certificação profissional.

5.3 Ameaças à profissão de Administrador

Como por exemplo, a existência de Administradores submetidos à realização de atividades não compatíveis com suas habilitações formais para fins do exercício de atividades nos campos da Administração, conforme preconiza a Lei 4.769/1965, além de relatos sobre o recebimento de salários inferiores daqueles concedidos aos profissionais com o mesmo nível de formação acadêmica, egressos de cursos diferentes do Bacharelado em Administração.

A pesquisa de 2023 registrou destaque para a necessidade de ocupação de profissionais qualificados nos órgãos públicos, tendo em vista os problemas decorrentes da má gestão na prestação de serviços oferecidos para a sociedade.

O Gestor Público permanece como agente central do processo de transformação da sociedade, como bem demonstra a série histórica, confirmada pelo estudo de 2023.

5.4. Consequências da Pandemia COVID19

O estudo demonstrou que houve quatro principais consequências resultantes da Pandemia do Coronavírus aos Administradores: trabalho em home-office (50,44%), perda de familiares, amigos ou conhecidos (27,71%), prejuízos financeiros pessoais (21,45%) e para o negócio próprio ou para empresa em que trabalha (19,40%).

Registre-se, também, que 11,94% afirmaram que Membro(s) da família adoeceu(eram) com COVID e teve(tiveram) problemas com a saúde (sequelas) e que 9,08% adoeceram com COVID e teve problemas com a saúde (sequelas) e, finalmente que 9,60% ficou desempregado.

Tabela 41 - Principais consequências da Pandemia do Coronavírus para os respondentes

Opção	2023* (%)
Minha rotina foi trabalhar em home-office.	50,44
Perdi familiares, amigos e (ou) conhecidos que faleceram devido a Covid.	27,71
Tive prejuízos financeiros.	21,46
Meu negócio ou a empresa em que trabalho teve prejuízos.	19,40
Membro(s) de minha família adoeceu(eram) com COVID e teve(tiveram) problemas com a saúde (sequelas).	11,94
Fiquei desempregado.	9,60
Adoeci com COVID e tive problemas de saúde (sequelas)	9,08
Outra. Qual?	14,31
Total de respostas	14855
Total de n	9062

*(dados ponderados. Ver metodologia)

Resposta múltipla (RM)

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

5.5. Consequências do intenso ritmo de inovação tecnológica na atividade profissional e/ou na empregabilidade dos respondentes

Tabela 42 - Consequências do intenso ritmo de inovação tecnológica na atividade profissional e/ou na empregabilidade dos respondentes

Opção	2023* (%)
Tenho que continuamente me atualizar, caso contrário estagnarei profissionalmente ou até poderei perder o emprego e reduzirei minha empregabilidade.	71,21
Tenho consciência de que devo continuamente me atualizar, mas me falta tempo para tal.	36,44
A maior parte do elevado desemprego é causado pela inovação tecnológica: tais como robotização, informatização, teleprocessamento, comércio online etc.	14,27
A inovação tem sido tão rápida que não consigo acompanhar.	11,86
Tenho dificuldades em me empregar em cargos adequados a minha formação pois não saí devidamente preparado da Faculdade para as exigências do mercado.	4,36
Outra. Qual?	5,95
Total de respostas	13057
Total de n	9062

Resposta múltipla (RM)

*Dados ponderados (Ver metodologia).

A relação completa de outras pode ser consultada nos Anexos - Volume III, Anexos XV a XVIII.

As duas primeiras opções com percentuais respectivos de 71,21% e 36,44% das respostas demonstram a preocupação do Administrador com relação à necessidade da educação continuada, a qual diminui a possibilidade de estagnação na carreira, situação que reduz a empregabilidade. Todavia, uma parte dos Administradores informaram lhes faltar tempo, apesar de terem consciência do problema da falta de atualização de conhecimentos técnicos (36,44%).

Parte razoavelmente menor do público de Administradores, mas não desprezível, demonstra preocupações com o desemprego causado pela **inovação tecnológica** (14,27%), a qual tem sido tão rápida ao ponto de não conseguirem acompanhá-la (11,86%).

6. Relacionamento com o Sistema CFA/CRAs

6.1 Atuação do Sistema CFA/CRAs

Nas 23 reuniões que contaram com a participação dos quatro públicos-alvo da Pesquisa Nacional CFA 2023 o tema "Relacionamento com o Sistema CFA/CRAs" foi abordado pela equipe técnica da FIA.

A Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023 registrou o baixo interesse pela inscrição no CRA.

Paradoxalmente, o curso de graduação em Administração ocupa o primeiro lugar em número de matrículas no ensino superior.

Em 2022, o Censo da Educação Superior registrou que as matrículas nos cursos de Bacharelado em Administração e nos Cursos Superiores de Tecnologia conexos à Administração, somadas, representavam mais de 22% do número de matriculados no ensino superior no Brasil.

Também em 2022, o número de concluintes dos Cursos de Bacharelado em Administração foi de 81.912 pessoas, e o número de concluintes dos Cursos Superiores de Tecnologia foi de 205.755 pessoas. O levantamento demonstra que mais de 24% dos concluintes da Educação Superior em 2022 são egressos dos cursos de graduação em Administração (bacharelado e tecnologia). Tal contexto indica que o profissional de Administração é cada vez mais requisitado, tanto no setor público como na iniciativa privada.

Ao mesmo tempo em que a demanda para os cursos aumenta, especialmente para a formação de gestor (egressos dos Cursos Superiores de Tecnologia em determinada área da Administração - campos conexos), o total de inscritos nos CRAs não apresenta crescimento.

Uma profissão respeitada e consolidada tem como alicerce entidades fortes e bem estruturadas, em condições, portanto, de defender as prerrogativas profissionais e os interesses da sociedade, e, sem dúvida, uma expressão maior dessas entidades requer a participação dos profissionais que a integram.

A importância do engajamento daqueles que compõem o Sistema CFA/CRAs, no que se refere à adoção de ações efetivas para o processo de valorização dos serviços prestados por aqueles que, comprovadamente, possuem a qualificação para assumirem as funções gerenciais nas organizações, ou seja, os graduados nos cursos de Administração, foram ponto central nos debates realizados nas reuniões de grupo com todos os públicos pesquisados.

6.2 Valorização profissional

Os resultados das pesquisas realizadas na década de 1990 sinalizavam que os Empresários/Empregadores, em sua maioria, desconheciam a importância dos Administradores para suas organizações.

O estudo de 2023 evidenciou mudança deste cenário, considerando o aumento da percepção favorável ao desempenho dos Administradores em comparação aos dados de 2006.

A imagem dos Tecnólogos necessita ser reconhecida pelos Empresários/Empregadores, contexto evidenciado pelo estudo de 2023.

Na opinião dos participantes do estudo, o Sistema CFA/CRAs têm papel fundamental no que se refere à divulgação da importância dos Profissionais de Administração para a sociedade, como consequência de suas prerrogativas legais.

A Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023 indica que:

As empresas buscam por profissionais que tenham uma visão voltada para o segmento de seus negócios, que conheçam todas as áreas da organização, que tenham capacidade de exercer liderança e trabalhar o clima motivacional das equipes.

Os quatro públicos-alvo da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração avaliaram os serviços prestados pelo Sistema CFA/CRAs, cujos resultados são apresentados nas Tabelas 41 e 42.

6.3 Avaliação dos serviços

6.3.1. Opiniões dos pesquisados sobre os serviços prestados pelo Sistema CFA/CRAs

Os quatro públicos-alvo da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração avaliaram os serviços prestados pelo Sistema CFA/CRAs, cujos resultados são apresentados nas Tabelas 41 e 42.

Tabela 43– Opinião dos quatro públicos pesquisados sobre os serviços do Sistema CFA/CRAs

Opção	Administradores 2023* (%)	Tecnólogos 2023* (%)	Coordenadores/ Professores 2023* (%)	Empresários/ Empregadores 2023* (%)
1 - Péssimo.	2,47	4,13	5,79	4,34
2 - Ruim.	4,09	4,84	8,09	5,06
3 - Regular.	18,76	14,48	25,67	16,94
4 - Bom.	33,17	29,44	26,27	21,71
5 - Excelente.	7,14	15,19	3,26	7,03
Não utilizo, pois não sabia que existia.	7,62	15,85	12,58	18,54
Não utilizo, pois não senti necessidade.	23,59	10,44	9,29	19,37
Não utilizo, pois não tenho acesso/ indisponível no CRA da minha região.	0,97	2,56	5,65	2,75
Não utilizo por outro motivo. Qual?	2,19	3,08	3,41	4,27
Total %	100	100	100	100
Médias das avaliações (entre os que avaliaram)	3,29	3,69	3,19	4

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

6.3.2. Opinião sobre o site do CFA

Dos pesquisados, 34,37% informaram que não utilizam o site do CFA por diversos motivos, sendo o principal por não sentir necessidade (23,59%).

Tabela 44 – Opinião dos quatro públicos pesquisados sobre o site do CFA

A - Opção	n	%	Axn	Média = 20965/5847
1 - Péssimo	220	3,76	220	
2 - Ruim	364	6,23	728	
3 - Regular	1.671	28,58	5.013	
4 - Bom	2.956	50,56	11.824	
5 - Excelente	636	10,88	3.180	
Total	5.847	100	20.965	3,59

6.4 Registro no Sistema CFA/CRAs

Dos 9.062 Administradores, 942 Tecnólogos, 512, Coordenadores/Professores e 624 Empresários/Empregadores que tiveram seus questionários validados, obteve-se, após o cruzamento de dados, os resultados indicados na tabela 43 quanto ao interesse demonstrado diante da decisão de se ter registrado no CRA.



Tabela 45 – Registro nos CRAs e motivações dos segmentos pesquisados

Opção	Administrador	Tecnólogo
É registrado no CRA?	Sim: 98,32%	Sim: 98,41%
	Não: 1,68%	Não: 1,59%
Motivos para ser registrado no CRA	Importância do Registro profissional do ADMINISTRADOR (33,10%)	Interesse no exercício regulamentar da profissão (43,77%)
	Interesse no exercício regulamentar da profissão (29,73%)	Importância do registro para o Tecnólogo (34,50%)
	Exigência do mercado de trabalho ou da minha organização (25,41%)	Exigência de mercado de trabalho ou da minha organização (12,39%)
Motivos para não ser registrado no CRA	Não há exigência do mercado de trabalho ou da minha organização (27,40%)	Não há exigência do mercado de trabalho ou da minha organização (38,49%)
	Anuidade é elevada (23,68%)	Anuidade é elevada (17,16%)
	Não vejo benefícios (17,51%)	Não estou atuando na área (17,16%)
	Não estou atuando na área (16,23%)	Não vejo benefícios (13,78%)

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

Os públicos pesquisados indicaram que a falta de exigência legal para o exercício de atividades nos campos da Administração e a inexistência de benefícios concretos para os inscritos nos CRAs, foram as alegações com maior incidência entre os que não são registrados na Autarquia.

6.5 Contribuições do Sistema CFA/CRAs

As quatro principais contribuições do Sistema CFA/CRAs indicadas pelos públicos-alvo do estudo de 2023 são apresentadas nas tabelas 44, 45, 46 e 47.

	Coordenador/ Professor	Empresário/ Empregador
	Sim: 97,07%	Sim: 98,75%
	Não 2,95%	Não: 6,25%
	Importância do registro profissional do ADMINISTRADOR (34,89%)	Exigência legal do registro (34,94%)
	Interesse exercício regulamentar profissão (34,01%)	Temos Interesse no exercício regulamentar da profissão (30,28%)
	Exigência do mercado de trabalho ou da minha organização (21,35%)	É importante, para a organização, ter o registro (15,59%)
	Não vejo benefícios (31,58%)	Não há exigência legal do registro (38,24%)
	Não há exigência do mercado de trabalho ou da minha organização (24,90%)	Não vemos benefícios (13,44%)
	Anuidade é elevada (14,03%)	Não há interesse da organização (12,20%)
	Sou registrado em outro Conselho (14,03%)	Anuidade é elevada (11,61%)

Tabela 46 – Contribuições do Sistema CFA/CRAs percebidas pelos Administradores

Opção	2023 * (%)
Fiscalização da atividade profissional.	29,35
Defesa dos interesses dos Profissionais de Administração.	26,73
Capacitação profissional do Administrador.	22,14
Conscientização da sociedade para a importância dos Profissionais de Administração.	21,64

*Dados ponderados (Ver Metodologia)

RM - respostas múltiplas.

Tabela 47 – Contribuições do Sistema CFA/CRAs percebidas pelos Tecnólogos

Opção	2023 (%)
Fiscalização da atividade profissional.	30,56
Nenhuma/Não sei.	24,80
Defesa dos interesses profissionais do Tecnólogo em determinada área da Administração.	24,71
Capacitação profissional do Tecnólogo em Determinada Área da Administração.	24,17
Conscientização da sociedade para a importância do Tecnólogo em determinada área da Administração.	21,98

*Dados ponderados (Ver Metodologia). RM - respostas múltiplas.

Tabela 48 – Contribuições do Sistema CFA/CRAs percebidas pelos Coordenadores/Professores

Opção	2023* (%)
Fiscalização da atividade profissional.	43,55
Defesa dos interesses profissionais do profissional de Administração.	37,13
Conscientização da sociedade para a importância do profissional de Administração.	35,04
Capacitação do profissional de Administração.	29,64

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

RM - respostas múltiplas.

Tabela 49 – Contribuições do Sistema CFA/CRAs percebidas pelos Empresários/Empregadores

Opção	2023* (%)
Fiscalização da atividade profissional.	21,82
Conscientização da sociedade para a importância do Profissional de Administração.	20,67
Capacitação do profissional de Administração.	20,31
Defesa dos interesses profissionais do profissional de Administração.	19,13

*Dados ponderados (Ver Metodologia). RM - respostas múltiplas.

7. Conclusões e recomendações

7.1 Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs

As principais ações recomendadas pelos públicos-alvo da Pesquisa Nacional Perfil dos Profissionais de Administração 2023 são apresentadas nas tabelas 48, 49, 50 e 51.

Tabela 50 – Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs por Administrador

Opção	2023* (%)
Ampliar a defesa do Administrador no mercado de trabalho.	49,65
Aprimorar a fiscalização da atividade profissional.	39,18
Atuar politicamente na defesa dos interesses do Administrador junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.	21,50
Ampliar a divulgação do Administrador junto à sociedade e ao mercado de trabalho.	19,59
Atuar junto aos órgãos públicos em prol do Administrador nos concursos públicos.	16,39

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

Tabela 51 – Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs por Tecnólogo

Opção	2023* (%)
Ampliar a defesa do Tecnólogo em determinada área de Administração no mercado de trabalho.	34,94
Aprimorar a fiscalização da atividade profissional.	31,41
Incentivar a divulgação dos trabalhos técnicos.	19,95
Oferecer mais cursos de capacitação e extensão.	19,06
Ampliar a divulgação do Tecnólogo em determinada área de Administração junto à sociedade e ao mercado de trabalho.	14,69

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

Tabela 52 – Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs por Coordenadores/Professores

Opção	2023* (%)
Ampliar a defesa do profissional de Administração no mercado de trabalho.	48,90
Aprimorar a fiscalização da atividade profissional.	43,30
Atuar politicamente na defesa dos interesses do profissional de Administração junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.	20,79
Ampliar a atuação junto às IES e entidades associativas do Ensino Superior, para a avaliação e o aprimoramento dos cursos.	20,12
Investir em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais na área.**	16,69

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

Tabela 53 – Ações recomendadas ao Sistema CFA/CRAs por Empresários/Empregadores

Opção	2023* (%)
Ampliar a defesa do profissional de Administração no mercado de trabalho.	38,93
Aprimorar a fiscalização da atividade profissional.	27,75
Atuar politicamente na defesa dos interesses do profissional de Administração junto aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário.	15,07
Ampliar a divulgação do profissional de Administração junto à sociedade e ao mercado de trabalho.	14,39
Investir em pesquisas cujos resultados orientem as trajetórias de profissionais na área.	14,28

*Dados ponderados (Ver Metodologia).

Na fase qualitativa do estudo de 2023, os quatro públicos-alvo sugeriram ações voltadas ao aprimoramento dos cursos de graduação em Administração, condição fundamental para a inserção dos Profissionais de Administração no mercado de trabalho.

A defesa do espaço de atuação dos Profissionais de Administração diante do mercado de trabalho, mediante aprimoramento da fiscalização prestada pelos CRAs, foi uma das principais manifestações dos quatro públicos pesquisados.

A atuação política junto aos três poderes da República, e a divulgação dos impactos positivos decorrentes do exercício de atividades nos campos da Administração, prestados por profissionais inscritos no CRA, se constituem em ações capazes elevar a empregabilidade dos Profissionais de Administração.

8. Considerações finais

Os dados e as proposições daqueles encontros serviram para a atualizar questões da série histórica, e resultaram na exclusão de outras questões, as quais já haviam cumprido suas funções, além disso foram incluídas novas questões, voltadas ao ambiente de trabalho dos entrevistados, nos últimos 5 anos, contados da data do último estudo (2015) até o primeiro semestre de 2023, a exemplo do afastamento dos trabalhadores de seus grupos sociais e locais de trabalho, em face da pandemia COVID-19, dentre outros temas, tais como impacto das inovações tecnológicas para os Profissionais de Administração.

O trabalho exploratório dos pesquisadores, ao longo dos últimos 20 anos, de 2003 a 2023, contou com a participação de 23 organizações de grande porte (17 empresas e 6 órgãos públicos), 129 reuniões regionais de grupo, 1.057 Profissionais de Administração, Professores e empresários, representantes das 27 unidades da federação.

O trabalho exploratório do estudo (de 2003 a 2023), entrevistas em profundidade e reuniões de grupo (fase qualitativa), confirmou quatro principais temas indicados pelos entrevistados:

- + Consolidação da imagem do Administrador;
- + Avanço na consolidação da imagem do Tecnólogo;
- + Aumento significativo de Cursos Superiores de Tecnologia e de IES voltadas para a formação desse profissional, notadamente na modalidade EAD; e
- + Oportunidades de trabalho localizadas por região geográfica e por setor da economia.

O processamento de dados da pesquisa possibilita:

- + cruzamentos entre quaisquer variáveis correspondentes às questões da Pesquisa Nacional 2023. Estima-se que poderão ser realizados 4.580 cruzamentos.
- + obtenção de dados, mediante sistema integrado, com possibilidade de comparações entre unidades da federação;
- + utilização de ponderação compatível com a distribuição do Produto Interno Bruto nacional, condição que possibilita maior compatibilidade dos resultados, ou seja, permite adequada representatividade de cada uma das unidades da federação.
- + acesso aos dados coletados sobre a atuação profissional prestada por Tecnólogos.
- + a elaboração de estudos atualizados das áreas principais e das áreas conexas da Administração;

- + confirmação da existência de atuação indevida de profissionais de outras áreas em cargos típicos dos Profissionais de Administração.

Pontos de destaques da Pesquisa Nacional Perfil CFA 2023:

- + o Administrador é um profissional com imagem consolidada na sociedade, e possui como característica "visão ampla da organização".
- + o cargo de Gerente predomina no que se refere às escolhas dos Administradores, seguido do cargo de Analista, condição também verificada nas pesquisas anteriores.
- + o Tecnólogo é um especialista em determinada área da Administração. Atua no planejamento, na coordenação e organização das atividades inerentes à sua área de formação acadêmica.
- + é nítida a percepção de que existe desconhecimento do potencial dos Tecnólogos por parte dos Empresários/Empregadores.
- + foi identificada a presença de Tecnólogos em cargos de gerência e de analistas, em todos os segmentos, em grandes, médias e pequenas organizações. Tal contexto poderia sugerir uma disfunção, mas também pode resultar da falta de informações sobre a formação profissional tecnológica, em expansão no Brasil.
- + a demanda do mercado de trabalho por profissionais competentes para atuarem nos campos da Administração, para além da necessidade de adaptação dos processos educacionais às modernas práticas da Administração, exige a união de esforços entre o poder público (Ministério da Educação), Instituições de Educação Superior e o Sistema CFA/CRAs.
- + novos conteúdos voltados ao processo de formação acadêmica dos estudantes dos cursos de graduação em Administração foram sugeridos por Coordenadores/Professores, os quais constam da tabela 30 deste sumário, e no Relatório Técnico (disponível em <https://cfa.org.br/>).
- + os serviços prestados por Administradores foram avaliados de forma positiva, de uma maneira geral, nas duas fases da pesquisa (qualitativa e quantitativa).
- + o indicador que mede o interesse dos Empresários/Empregadores pelos serviços prestados por Tecnólogos aumentou, em comparação com o estudo de 2015, embora tenha sido identificada a necessidade de ampliar a divulgação da importância da educação profissional técnica e tecnológica no país.
- + em 2023 os Empresários/Empregadores indicaram a importância da adoção de práticas gerenciais para o fortalecimento das microempresas e empresas de pequeno porte (MPEs), contexto também identificado no estudo de 2015.

- ⊕ os quatro públicos da Pesquisa reivindicam ao Sistema CFA/CRAs maior participação nas discussões que envolvem os problemas nacionais, os quais impactam diretamente a atuação e inserção dos Profissionais de Administração no mercado de trabalho.

Este relatório apresenta análises fundamentadas em dados obtidos com o devido substrato científico, com o único propósito de contribuir para o processo de prospecção de oportunidades de trabalho para os Profissionais de Administração, seja por parte do Sistema CFA/CRAs, quanto por aqueles que exploram ou exercem atividades nos campos da Administração no país.



CFA

Conselho Federal de Administração







www.cfa.org.br



cfa.org.br/canal-ouvidoria



facebook.com/cfaadm



instagram.com/cfaadm



www.cfaplay.org.br



www.radioadm.org.br



CFA

Conselho Federal de
Administração